UNIDADE REGIONAL DE ENSINO AVARÉ

FORMAÇÃO PRESENCIAL

FORMAÇÃO PRESENCIAL

Por dentro do Currículo - Língua Portuguesa

2º semestre 2026

Mateus Lealdini da Rocha

PEC Desenvolvimento Curricular - Língua Portuguesa

ESCOLA DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO PAULO RENATO COSTA SOUZA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Nosso percurso hoje:

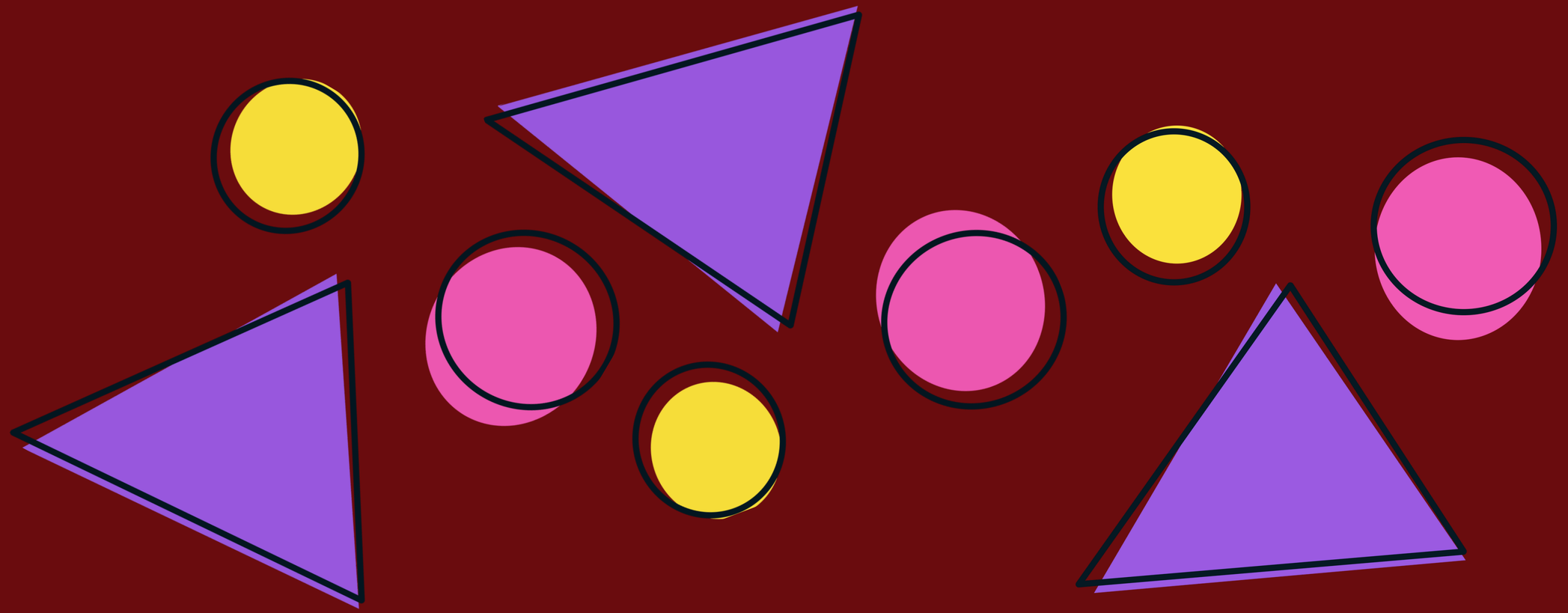
FORMAÇÃO PRESENCIAL

- Acolhimento/Sensibilização
- Oficina 1 - Língua Portuguesa: *Do diagnóstico da aprendizagem à intervenção pedagógica*
- Intervalo (15 min)
- Oficina 2 - Orientação de Estudos: *Recomposição, planejando e replanejando rotas*
- Oficina 3 - Redação e Leitura: *Pilares do ensino da leitura*

FORMAÇÃO PRESENCIAL

Acolhimento/Sensibilização

Entre formas e sentidos



Entre formas e sentidos

FORMAÇÃO PRESENCIAL

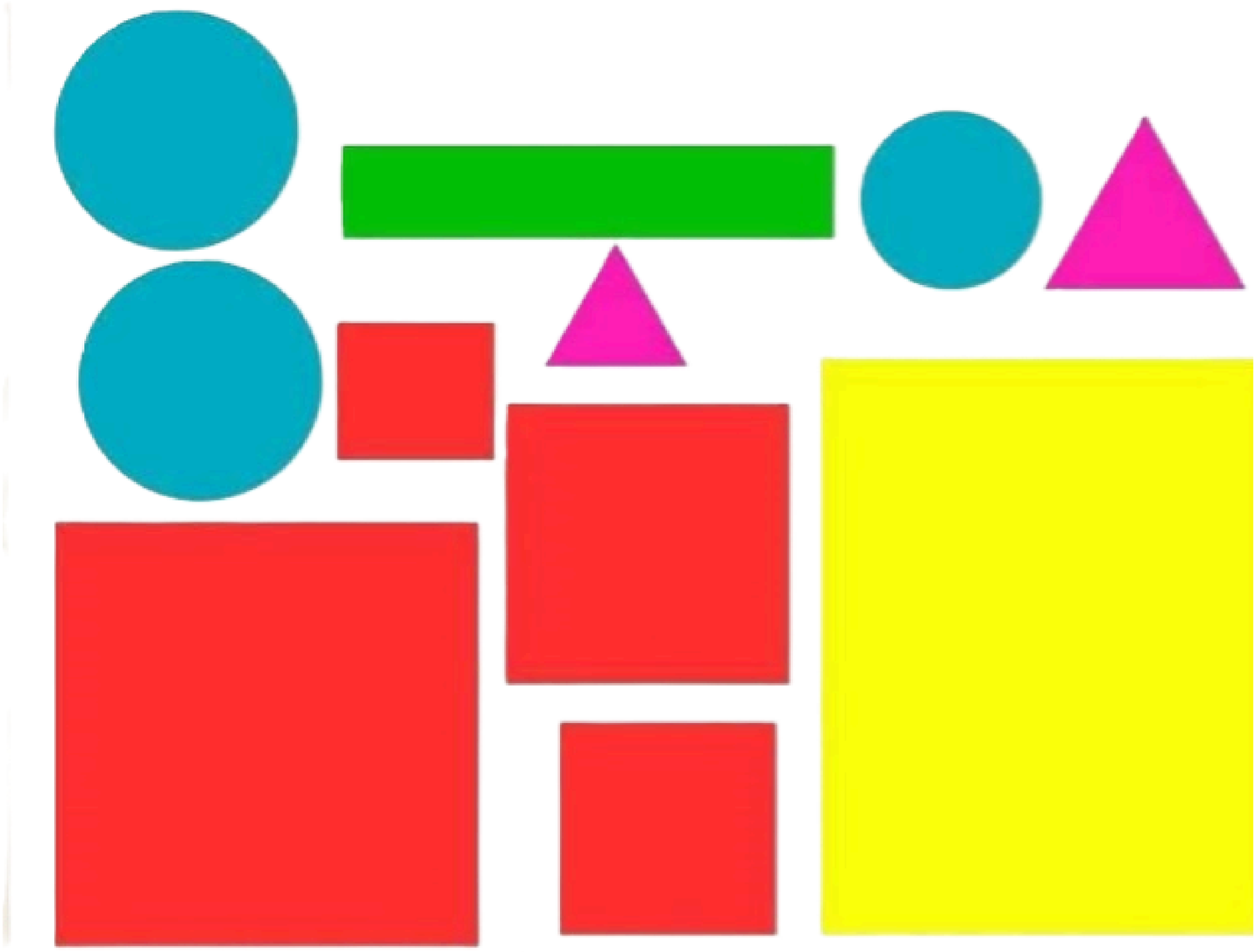
MOMENTO I

Orientações:

- Observem as formas, que serão exibidas a seguir, considerando a ordem em que foram apresentadas.
- Para vivenciar melhor a experiência, por gentileza, deixem os celulares guardados durante a visualização.
- Não anotem nada durante o tempo de visualização!
- Vocês terão 10 segundos para visualizar.
- Após a visualização, cada dupla/trio organiza as formas.

Observando...

FORMAÇÃO PRESENCIAL



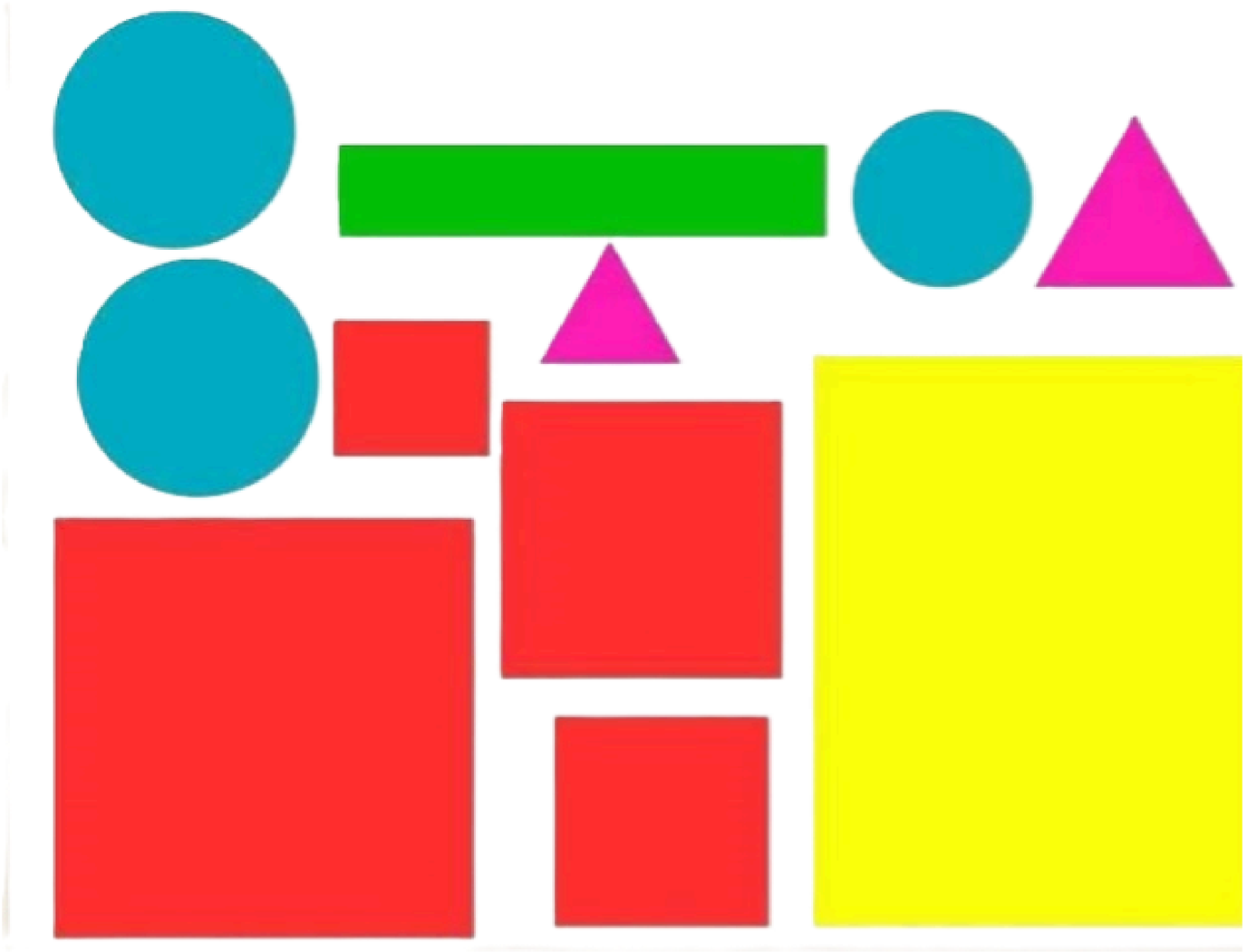


Agora, é com vocês...

Organizem as formas na sequência em que foram apresentadas.



Comparando...



E então, o que aconteceu? como foi a experiência?

Entre formas e sentidos

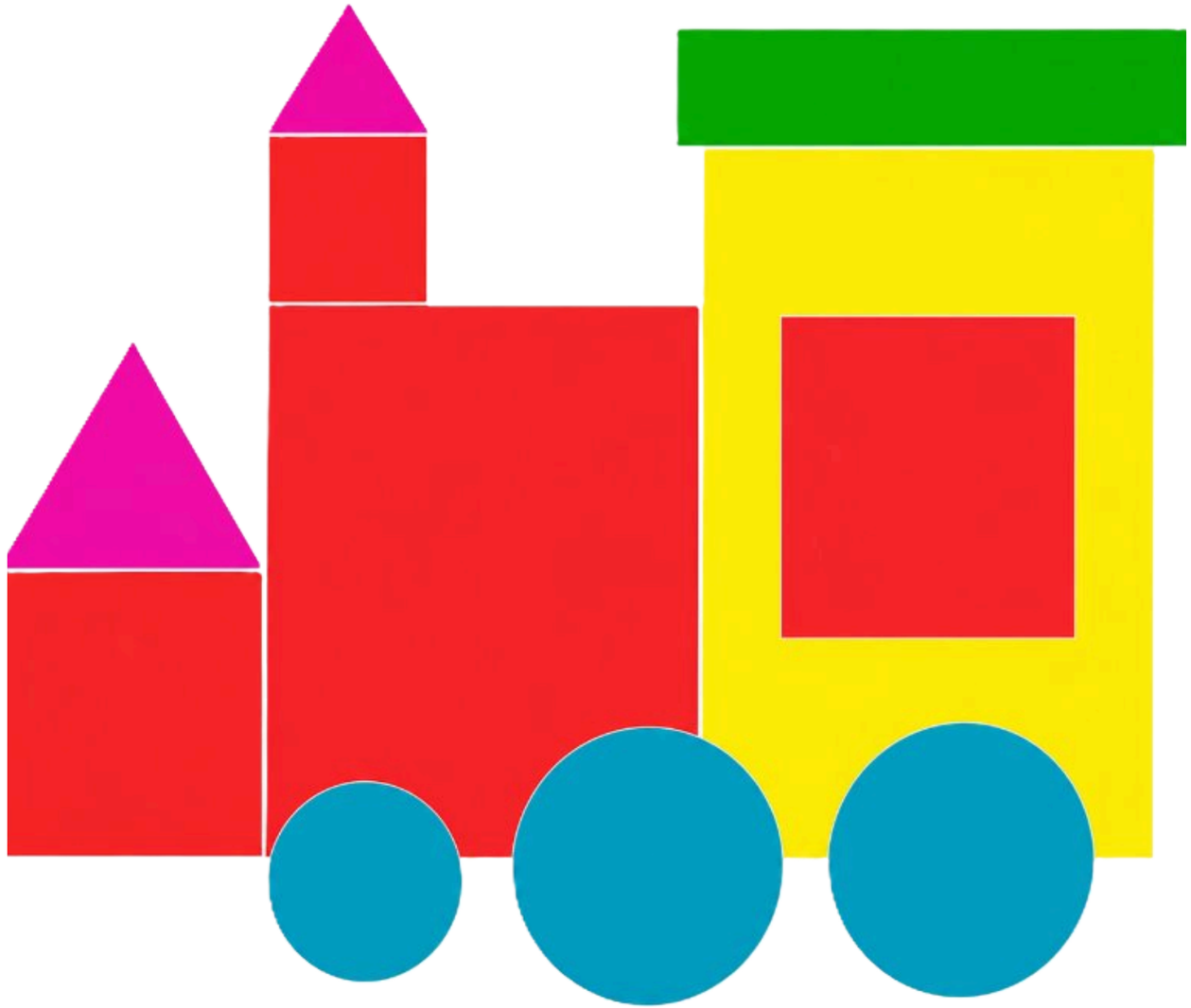
FORMAÇÃO PRESENCIAL

MOMENTO II

Orientações:

- Observe a imagem que será exibida a seguir.
- Não anotem nada durante o tempo de visualização!
- Por gentileza, mantenham os celulares guardados durante a visualização.
- Vocês terão 10 segundos para visualizar.
- Após a visualização, cada dupla/trio reproduz a imagem que foi apresentada.

Observando...





FORMAÇÃO PRESENCIAL

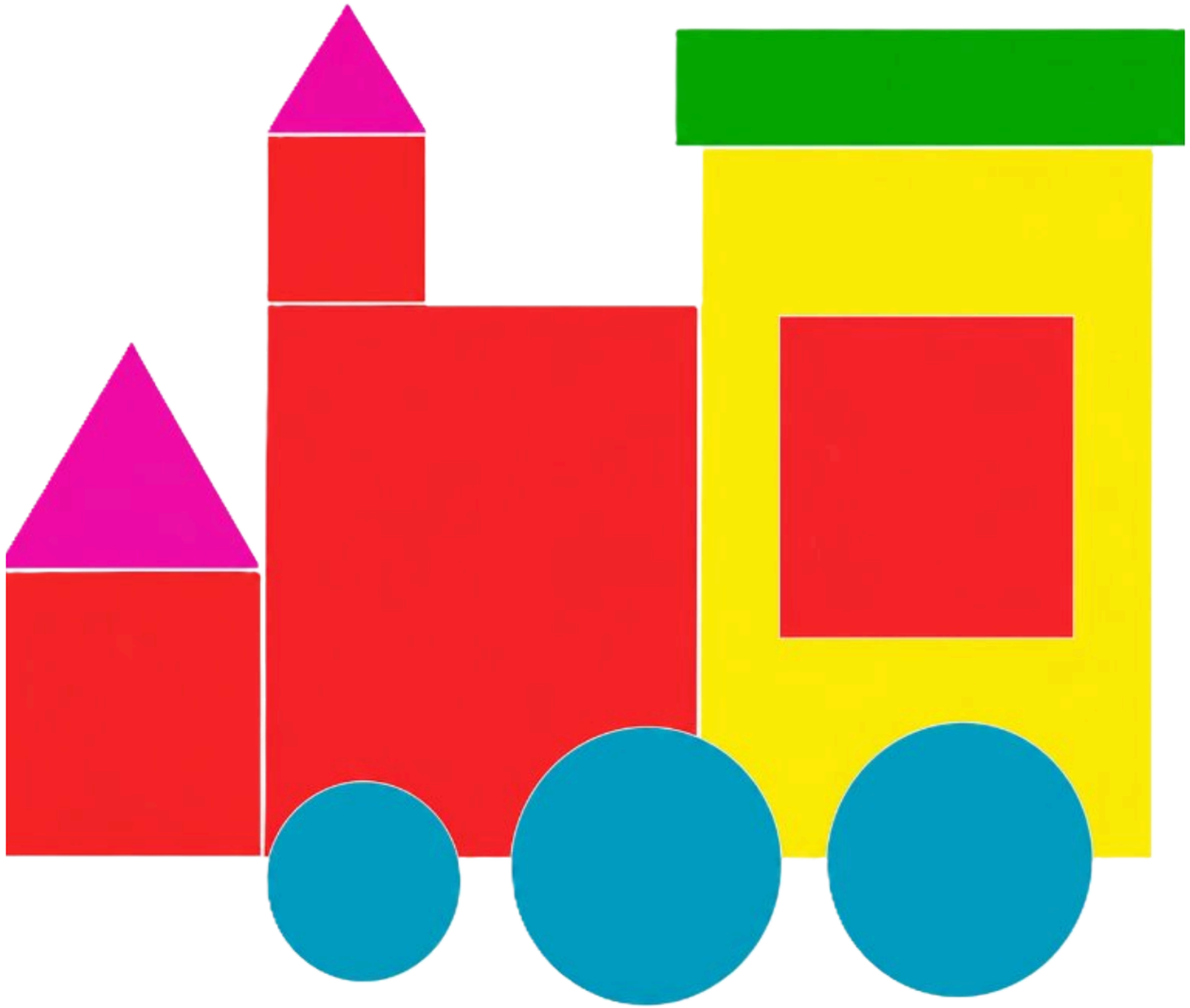
Agora, é com vocês...

Reproduzam

a imagem!



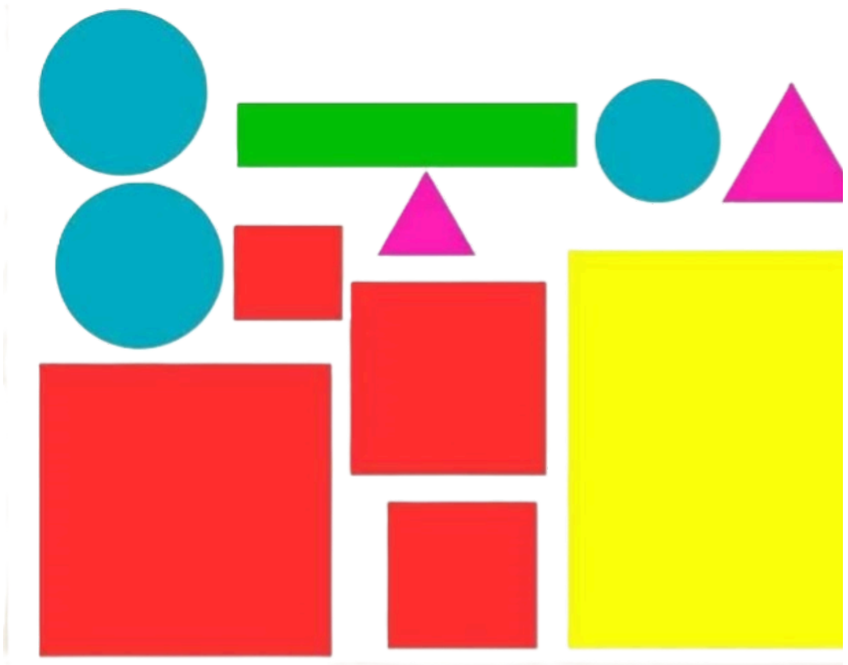
Comparando...

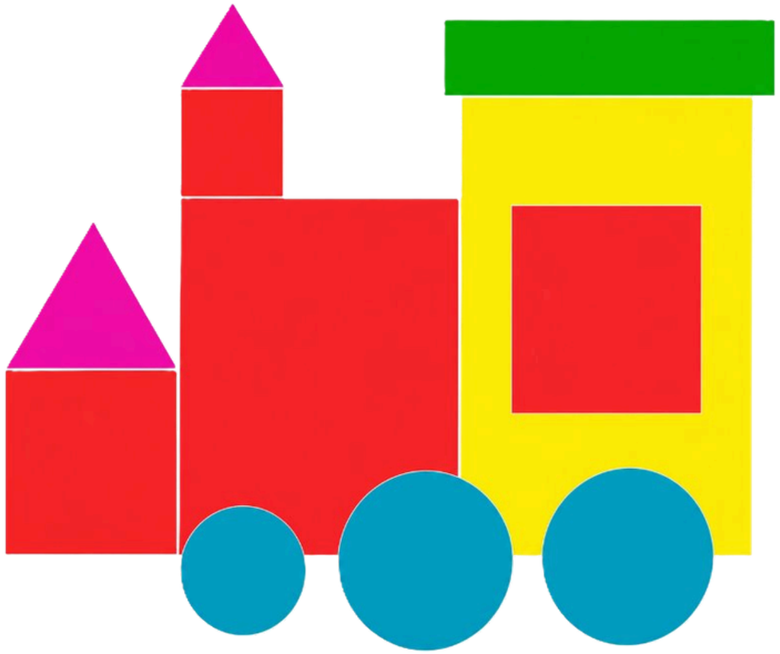


E agora? Como foi o processo? A imagem facilitou a tarefa?

Refletindo sobre a experiência

FORMAÇÃO PRESENCIAL





Após vivenciarem os dois momentos, que relações podem ser estabelecidas entre a **atividade**, a **aprendizagem dos estudantes** e as **decisões pedagógicas** em sala de aula?

Ampliando o olhar

A mesma atividade mobilizou **estratégias diferentes**, revelando que observamos e resolvemos os mesmos desafios de formas distintas.

Acertos e erros, aliados às **estratégias** utilizadas, evidenciam o **processo** da realização da atividade proposta.

O **desenvolvimento** da atividade pode ter sido influenciado por **diferentes fatores**, como atenção, memorização, compreensão da proposta, processamento de informações...

Desenvolver uma atividade de forma mais assertiva exige **organização** e **intenção**. É mais fácil quando **sabemos o porquê** de estarmos realizando determinada ação.

Compreender a **aprendizagem** exige mais do que observar o resultado. Requer **interpretar** diferentes **evidências** para compreender os **percursos** de aprendizagem.

No **diagnóstico** da **aprendizagem**, o desafio é observar evidências, estabelecer relações, construir hipóteses e elaborar um diagnóstico fundamentado.

Na perspectiva da i**ntervenção pedagógica**,
é o diagnóstico que orienta o planejamento de ações intencionais voltadas ao avanço das aprendizagens.

FORMAÇÃO PRESENCIAL

Oficina 1 - Língua Portuguesa
Do diagnóstico da aprendizagem à intervenção pedagógica

FORMAÇÃO PRESENCIAL

Objetivo

Ampliar o olhar sobre a análise de **diagnósticos** de **aprendizagem** e o planejamento de **intervenções pedagógicas** fundamentadas em **evidências**, promovendo práticas que favoreçam a aprendizagem dos estudantes.

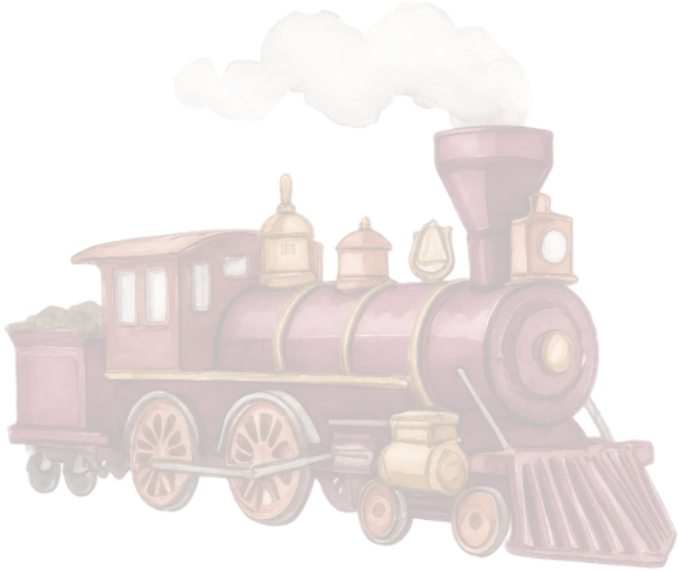
Para começar

FORMAÇÃO PRESENCIAL

Estamos de volta à viagem formativa **Por dentro do Currículo Língua Portuguesa.**

Desta vez, faremos paradas para compreender o percurso das aprendizagens. Em cada parada, nossa "lupa pedagógica" representará um olhar mais atento sobre os diferentes referenciais, permitindo estabelecer relações entre as **Aprendizagens Essenciais**, os **descritores do Mapa SARESP**, os objetos de conhecimento do **Mapa Provão Paulista** e os resultados da **Prova Paulista**.

Ao final deste percurso, teremos identificado as **Aprendizagens Essenciais** que orientarão as ações de **intervenção pedagógica** do 2º semestre.



Foco no Conteúdo

FORMAÇÃO PRESENCIAL

Recursos pedagógicos disponíveis
Guia do Currículo Priorizado



O **Guia de Anos Finais e Ensino Médio** foi atualizado, mas segue bem parecido com a versão que **você já conhece**.



Aprendizagens essenciais (AE) do componente no ano/série



Detalhamento da AE

Habilidades relacionadas e conhecimento prévio

Conteúdos e aula do material digital

De olho na Prova Paulista e SARESP (Anos Finais)



Escopo-sequência

Sequência das aulas

Conteúdos trabalhados

Objetivos de aprendizagem

Para Anos Finais e Médio

Recursos pedagógicos disponíveis
Guia do Currículo Priorizado

FORMAÇÃO PRESENCIAL

A **segunda novidade** é a visão dos descritores da avaliação da Prova Paulista e do SARESP.*



*A seção "De olho no SARESP" só estará disponível para Anos Finais. Para o Médio, será disponibilizado a matriz do Provão Paulista após a publicação do edital.

Para Anos Finais e Médio

Recursos pedagógicos disponíveis

FORMAÇÃO PRESENCIAL

Além do guia, você também tem à sua disposição os **materiais digitais** e **impressos** do **3º bimestre** e as **plataformas digitais**.



Materiais Digitais: é o ponto de partida da aula, podendo ser editável pelo professor.

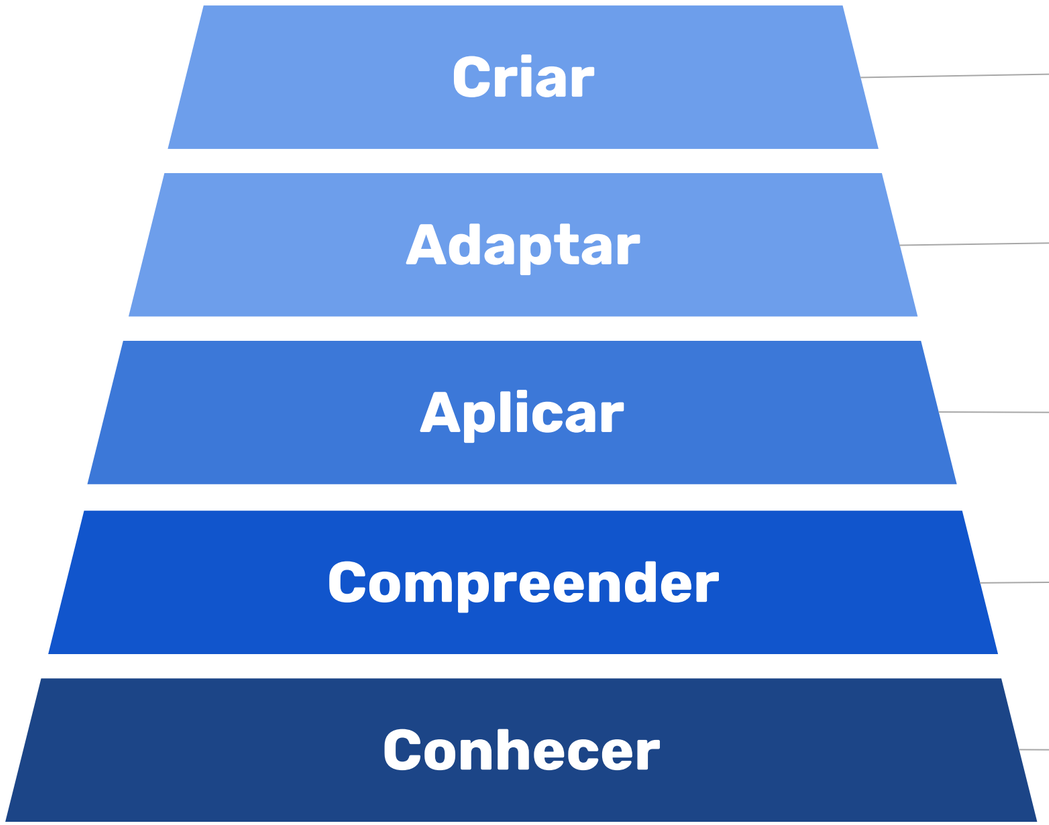
Livro físico: Integrado às aulas digitais, é consumível e apoia a realização de exercícios.



TAREFA SP
Redação Paulista
Elefante LETRADO
matific
Leia SP
Khan Academy
alura
Speak inglês para todos

Plataformas digitais: Permitem personalização para o desenvolvimento das aprendizagens previstas.

Clareza sobre os recursos pedagógicos



O professor cria novas possibilidades, considerando as necessidades da turma.

O professor adapta o recurso ao contexto da sua turma.

O professor incorpora o recurso ao seu planejamento e às suas aulas.

O professor entende para que o recurso serve e em que situações pode ajudá-lo.

O professor sabe que o recurso existe.

Um documento, múltiplos referenciais...

FORMAÇÃO PRESENCIAL



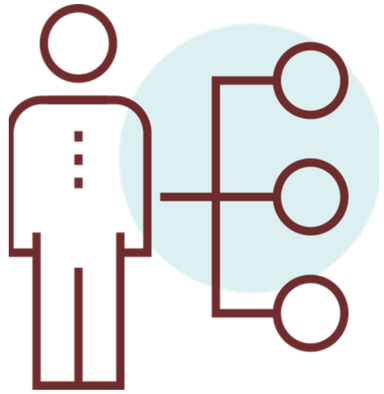
O **Guia do Currículo Priorizado** reúne, em um único documento, os principais referenciais que orientarão nosso percurso: **Aprendizagens Essenciais** (AEs), **Escopo-Sequência**, **Matriz de Referência da Prova Paulista, Mapa SARESP e Mapa Provão Paulista.**

Fonte: Guia do Currículo Priorizado (SEDUC-SP, 2025, p. 5).

Por que olhar para estes referenciais?

Os referenciais contemplados no **Guia do Currículo Priorizado** tornam explícitas as habilidades avaliadas e estabelecem alinhamento entre o **Currículo Paulista**, as **Aprendizagens Essenciais** e os **materiais didáticos**.

Dessa forma, sabendo o que os estudantes ainda não consolidaram, **os referenciais** orientam o trabalho pedagógico necessário para **retomar, aprofundar** ou **consolidar** essas aprendizagens.



Na prática

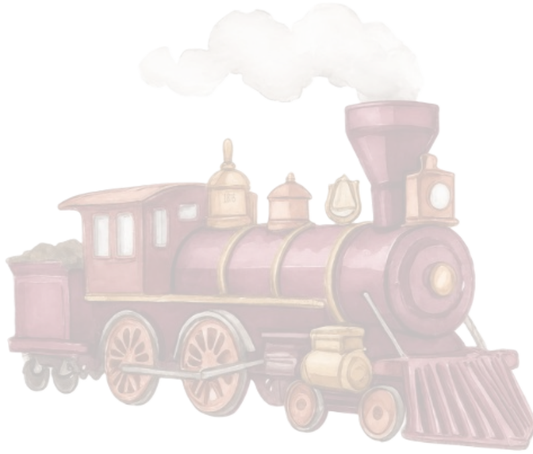
Atividade: **Paradas da Aprendizagem**

Parada I - Comprendendo as AEs

FORMAÇÃO PRESENCIAL

Consultar, no **Guia do Currículo Priorizado**, as **Aprendizagens Essenciais** do 3º e do 4º bimestres da etapa (6º ano, 9º ano e 3ª série) atribuída ao grupo e registrar no material impresso:

a) Quais Aprendizagens Essenciais estão presentes tanto no 3º quanto no 4º bimestre?
b) Quais Aprendizagens essenciais são recorrentes ao longo do ano?
c) O que essa recorrência revela sobre oportunidades de retomada ou aprofundamento?



Onde consultar no Guia

FORMAÇÃO PRESENCIAL

Tela: AEs do ano



Grupos I e II observam o 6º ano

Onde consultar no Guia

FORMAÇÃO PRESENCIAL

Tela: AEs do ano



Grupos III e IV observam o 9º ano

Onde consultar no Guia

FORMAÇÃO PRESENCIAL

Tela: AEs do ano



Grupos V e VI observam a 3ª série

Pausa para olhar nossa bagagem...

Vamos conhecer algumas possibilidades de respostas elaboradas para esta parada.

O convite é **ampliar o olhar** sobre o que construímos, reconhecendo diferentes caminhos de análise e aprofundando nossas reflexões.





Parada I - 6º ano (referência)

1) Quais AEs estão presentes tanto no 3º quanto no 4º bimestre?

- AE5 — Utilizar diferentes estratégias de leitura em textos literários diversos, inferindo informações implícitas e analisando efeitos de sentido.
- AE9 — Aplicar conhecimentos linguísticos e gramaticais na produção e análise de textos diversos.

2) Além do 3º e 4º bimestre, em quais outros momentos essas AEs são mobilizadas? Há alguma que esteja presente nos quatro bimestres?

- AE5 — (1º, 2º, 3º e 4º bimestres)
- AE9 — (2º, 3º e 4º bimestres)

3) O que a recorrência de determinadas AEs em diferentes bimestres ou ao longo do ano nos possibilita concluir?

A recorrência de uma AE ao longo dos bimestres é um importante indicador. Se uma AE aparece em diferentes momentos do ano, há sempre uma oportunidade de retomá-la, aprofundá-la e fortalecê-la em novos contextos de aprendizagem. Por isso, essas oportunidades não devem ser ignoradas ou desperdiçadas.

No caso do 6º ano: a AE5, presente nos quatro bimestres, oferece múltiplos momentos ao longo do ano para sua retomada e aprofundamento; a AE9, presente do 2º ao 4º bimestre, também possibilita novas oportunidades de desenvolvimento dessa aprendizagem em diferentes contextos.

Parada I - 9º ano (referência)

FORMAÇÃO PRESENCIAL

1)Quais AEs estão presentes tanto no 3º quanto no 4º bimestre?

AE1 – Participar de práticas compartilhadas de leitura e interpretação de obras literárias e manifestações artísticas, demonstrando preferências pessoais.
AE2 – Aplicar regras de escrita da norma-padrão em textos com estruturas sintáticas complexas.
AE3 – Analisar as características e os efeitos de sentido gerados pela linguagem e organização de textos literários.
AE5 – Analisar documentos legais e normativos, reconhecendo a importância deles para a garantia de direitos.
AE8 – Avaliar argumentos em textos, posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.
AE10 – Inferir efeitos de sentido produzidos por recursos verbais e não verbais em textos multissemióticos.

2)Além do 3º e 4º bimestre, em quais outros momentos essas AEs são mobilizadas? Há alguma que esteja presente nos quatro bimestres?

- AE1, AE2 e AE3 - (1º, 2º, 3º e 4º bimestres)
- AE5 — (1º, 3º e 4º bimestres)
- AE8 — (2º, 3º e 4º bimestres)
- AE10 — (3º e 4º bimestres)

3) O que a recorrência de determinadas AEs em diferentes bimestres ou ao longo do ano nos possibilita concluir?

A recorrência de determinadas Aprendizagens Essenciais evidencia que elas não são trabalhadas de forma pontual. Ao aparecerem em diferentes bimestres, o percurso curricular prevê novos momentos para mobilizá-las, possibilitando: retomar aprendizagens que ainda não foram consolidadas, consolidar conhecimentos e habilidades já trabalhados, aprofundar essas aprendizagens em novos contextos e situações.
Assim, a recorrência das AEs representa oportunidades pedagógicas já previstas no percurso, que podem ser aproveitadas intencionalmente pelo professor de acordo com as necessidades dos estudantes. Por isso, essas oportunidades não devem ser ignoradas ou desperdiçadas.
No 9º ano, por exemplo, AE1, AE2 e AE3 aparecem nos quatro bimestres: Isso significa que, ao longo do ano, existem diferentes momentos em que essas aprendizagens podem ser novamente mobilizadas — não necessariamente para repetir o mesmo trabalho, mas para avançar naquilo que os estudantes ainda precisam consolidar ou aprofundar.

Parada I - 3ª série (referência)

FORMAÇÃO PRESENCIAL

1) Quais AEs estão presentes tanto no 3º quanto no 4º bimestres?

AE1 – Produzir textos escritos e/ou multimodais, considerando as etapas de produção necessárias para a escrita.
AE2 – Avaliar obras da literatura brasileira, de expressão portuguesa, indígena, africana e latino-americana.
AE3 – Analisar as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários.
AE4 – Avaliar os percursos argumentativos presentes em textos diversos, posicionando-se de forma fundamentada.
AE7 – Analisar elementos da sintaxe da língua portuguesa, avaliando escolhas linguísticas.

2) Além do 3º e 4º bimestre, em quais outros momentos essas AEs são mobilizadas? Há alguma que esteja presente nos quatro bimestres?

AE1 — (1º, 3º e 4º bimestres) e AE2 — (1º, 3º e 4º bimestres)
AE3, AE4 e AE7 (1º, 2º, 3º e 4º bimestres)

3) O que a recorrência de determinadas AEs em diferentes bimestres ou ao longo do ano nos possibilita concluir?

A recorrência de determinadas Aprendizagens Essenciais indica que elas são mobilizadas em diferentes momentos do percurso, e não trabalhadas de forma pontual. Essa organização cria novas oportunidades para retomá-las, consolidá-las e aprofundá-las, à medida que os estudantes avançam para novos contextos e situações de aprendizagem. Por isso, essas oportunidades não devem ser ignoradas ou desperdiçadas.
Na 3ª série, isso fica especialmente evidente: AE3, AE4 e AE7 aparecem nos quatro bimestres, indicando múltiplos momentos para sua mobilização ao longo do ano; AE1 e AE2 aparecem em três bimestres, também oferecendo novas oportunidades de trabalho no percurso; portanto, as AEs presentes no 3º e no 4º bimestres não são aprendizagens que começam nesse período: elas já fazem parte de um percurso de desenvolvimento anterior.

Sistematização

Nessa parada, compreendemos que as **Aprendizagens Essenciais** são desenvolvidas de forma **contínua** e **progressiva**. Por isso, para planejar de forma intencional a retomada ou aprofundamento das aprendizagens, é fundamental considerar esse percurso ao longo do 2º semestre.

Identificamos as AEs recorrentes
Reconhecendo quais AEs estão presentes no 3º e 4º bimestres.

Mapeamos suas oportunidades de mobilização
Observando em quais outros momentos do ano essas AEs aparecem e identificamos sua recorrência ao longo do percurso.

Reconhecemos oportunidades de retomada ou aprofundamento
Compreendendo que a recorrência das AEs amplia as possibilidades de retomá-las e aprofundá-las em diferentes contextos de aprendizagem.

Parada II - Relacionando as AEs aos descritores/objetos de conhecimento

Consultar, o **Mapa SARESP** (6º e 9º anos) ou **Mapa Provão Paulista** (3ª série), conforme a etapa atribuída ao grupo e responder:

a) Quais **descritores** ou **objetos de conhecimento** do referencial consultado dialogam com as Aprendizagens Essenciais presentes tanto no 3º quanto no 4º bimestres identificadas na Parada I?
b) Com base na consulta ao Mapa SARESP ou Mapa Provão Paulista, priorizem uma Aprendizagem Essencial presente no 3º e 4º bimestre. Justifiquem a priorização a partir da relação entre essa AE e os descritores/objetos de conhecimento e impacto dela no desenvolvimento de outras aprendizagens.



Onde consultar no Guia

FORMAÇÃO PRESENCIAL

Tela: Mapa Saresp

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

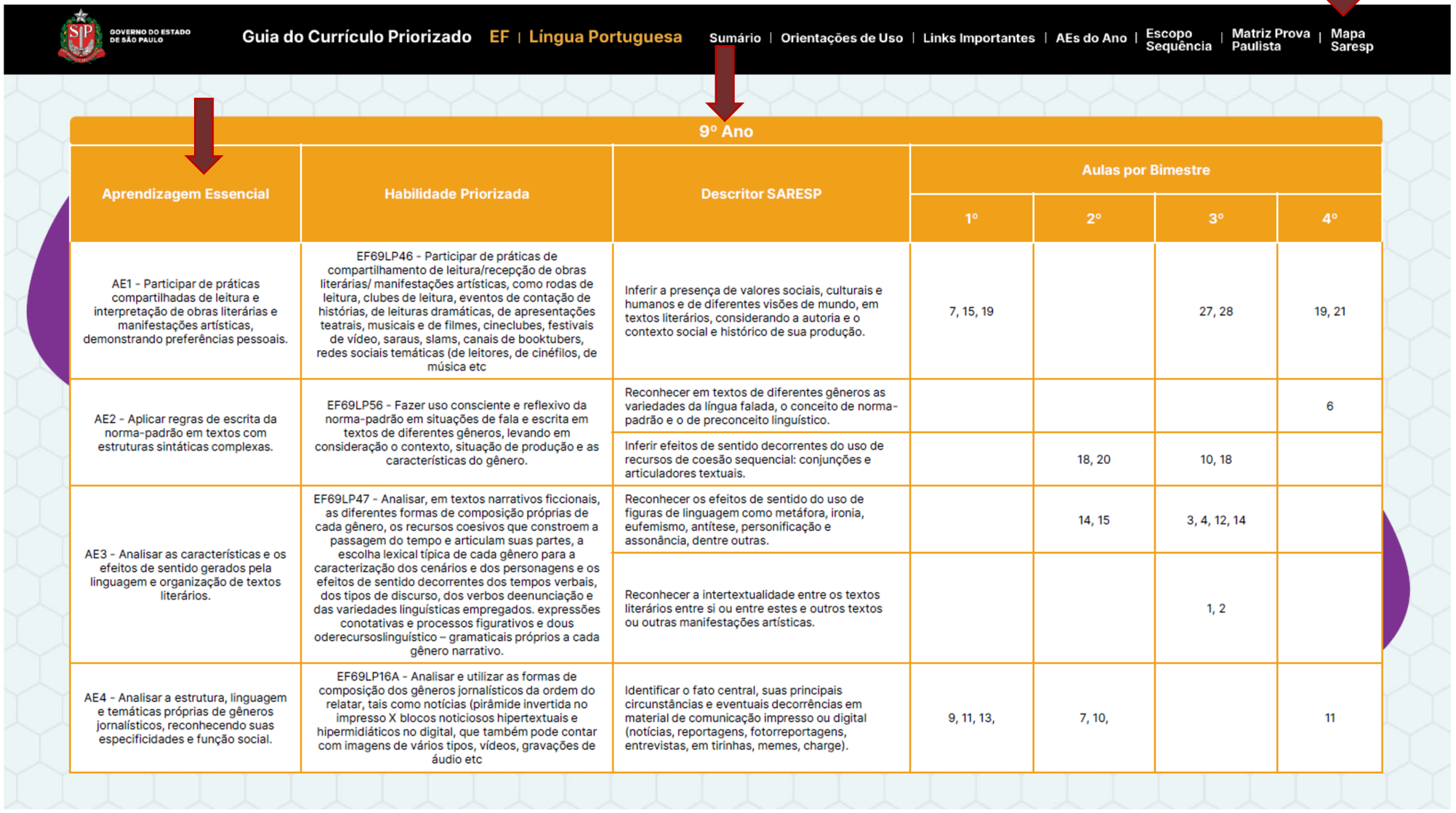
Guia do Currículo Priorizado EF | Língua Portuguesa

6º Ano

Aprendizagem Essencial	Habilidade Priorizada	Descritor SARESP	Aulas por Bimestre			
			1º	2º	3º	4º
AE1 - Analisar as características de textos do campo jornalístico-midiático.	EF69LP16A - Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc	Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências.	3.5	7.11	19	
AE2 - Estabelecer relações entre gêneros jornalísticos, comparando suas características estruturais, linguísticas e temáticas.	EF06LP02 - Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia	Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.	3	7,11,13,15	19, 21	
AE3 - Analisar a função e o impacto do uso dos substantivos, verbos e adjetivos, identificando seus modificadores.	EF06LP04B - Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo	Identificar o efeito de sentido decorrente do uso de artigos, substantivos, adjetivos e pronomes e das categorias de tempo e de modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.	4,8,10,18	2.4		
AE5 - Utilizar diferentes estratégias de leitura em textos literários diversos, inferindo informações implícitas e analisando efeitos de sentido.	EF67LP28 - Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, poemas, entre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Reconhecer, em poemas, o sentido produzido pelo uso de recursos expressivos sonoros, semânticos, gráfico-espacial e imagens, em sua relação com o texto verbal.	7.9	5.6		
AE7 - Aplicar recursos lexicais (sinônimos, antônimos, homônimos, afixos, escolhas de vocabulário) e semânticos (relações de significado, efeitos de sentido, paráfrases, discurso direto/indireto), reconhecendo os sentidos produzidos nos textos.	EF06LP12 -Utilizar, ao produzir textos em diferentes gêneros, recursos de coesão referencial (nomes e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).	Reconhecer as relações coesivas estabelecidas entre as partes de um texto, identificando substituições lexicais ou pronominais que contribuem para a continuidade do texto.	12	11	9.22	

Onde consultar no Guia

Tela: Mapa Saresp



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Guia do Currículo Priorizado EF | Língua Portuguesa

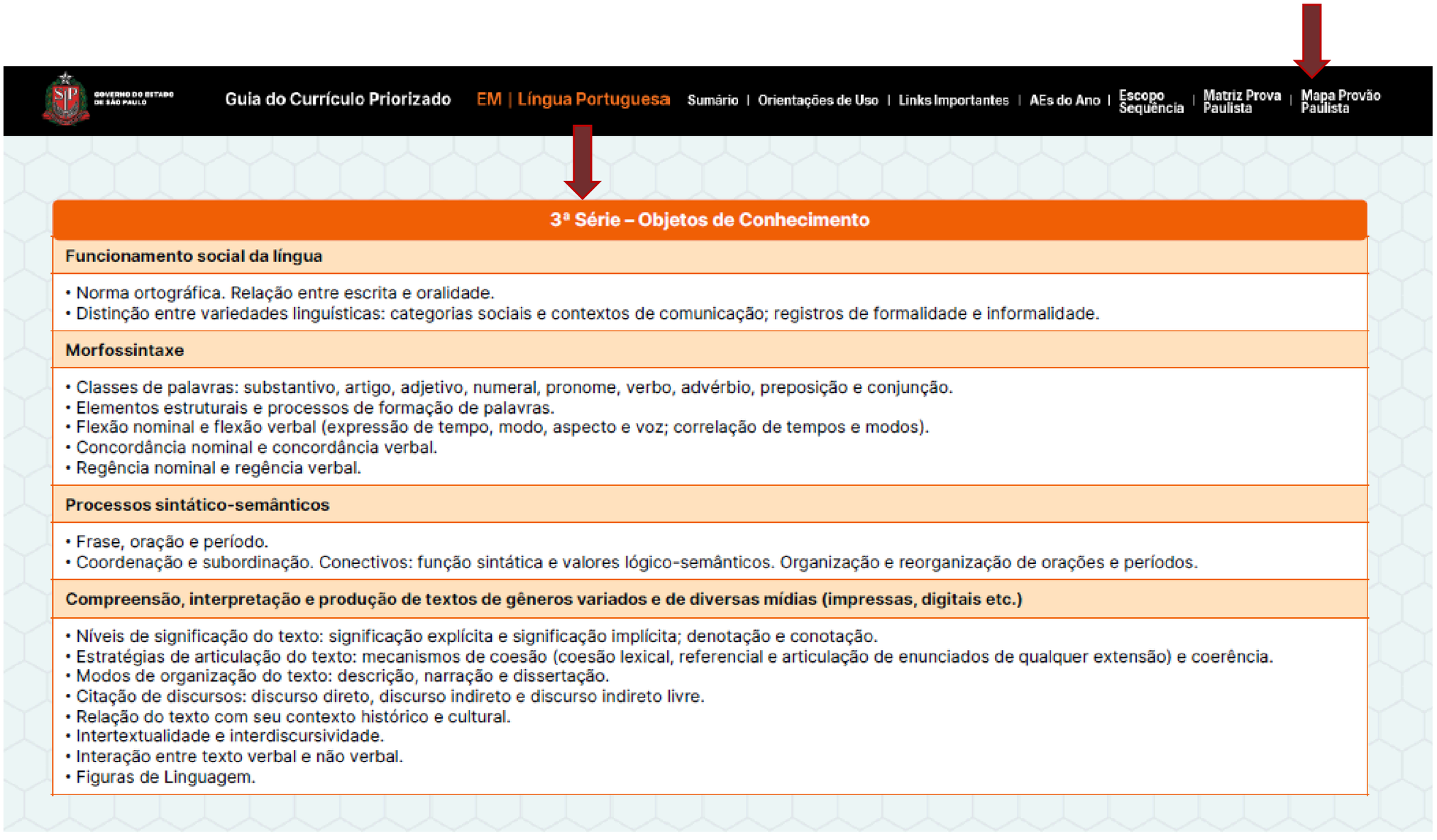
Sumário | Orientações de Uso | Links Importantes | AEs do Ano | Escopo Sequência | Matriz Prova Paulista | Mapa Saresp

9º Ano

Aprendizagem Essencial	Habilidade Priorizada	Descritor SARESP	Aulas por Bimestre			
			1º	2º	3º	4º
AE1 - Participar de práticas compartilhadas de leitura e interpretação de obras literárias e manifestações artísticas, demonstrando preferências pessoais.	EF69LP46 - Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc	Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.	7, 15, 19		27, 28	19, 21
AE2 - Aplicar regras de escrita da norma-padrão em textos com estruturas sintáticas complexas.	EF69LP56 - Fazer uso consciente e reflexivo da norma-padrão em situações de fala e escrita em textos de diferentes gêneros, levando em consideração o contexto, situação de produção e as características do gênero.	Reconhecer em textos de diferentes gêneros as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.				6
		Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.		18, 20	10, 18	
AE3 - Analisar as características e os efeitos de sentido gerados pela linguagem e organização de textos literários.	EF69LP47 - Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos deenunciação e das variedades linguísticas empregados. expressões conotativas e processos figurativos e dous oderecursoslinguístico – gramaticais próprios a cada gênero narrativo.	Reconhecer os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como metáfora, ironia, eufemismo, antítese, personificação e assonância, dentre outras.		14, 15	3, 4, 12, 14	
		Reconhecer a intertextualidade entre os textos literários entre si ou entre estes e outros textos ou outras manifestações artísticas.			1, 2	
AE4 - Analisar a estrutura, linguagem e temáticas próprias de gêneros jornalísticos, reconhecendo suas especificidades e função social.	EF69LP16A - Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc	Identificar o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências em material de comunicação impresso ou digital (notícias, reportagens, fotorreportagens, entrevistas, em tirinhas, memes, charge).	9, 11, 13,	7, 10,		11

Onde consultar no Guia

Tela: Mapa Provão Paulista

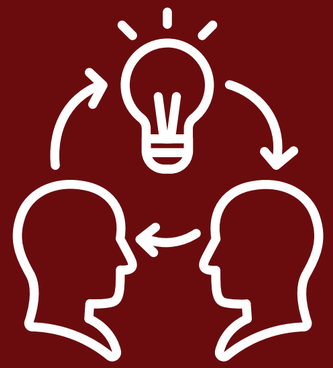


3ª Série – Objetos de Conhecimento
Funcionamento social da língua
• Norma ortográfica. Relação entre escrita e oralidade. • Distinção entre variedades linguísticas: categorias sociais e contextos de comunicação; registros de formalidade e informalidade.
Morfossintaxe
• Classes de palavras: substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção. • Elementos estruturais e processos de formação de palavras. • Flexão nominal e flexão verbal (expressão de tempo, modo, aspecto e voz; correlação de tempos e modos). • Concordância nominal e concordância verbal. • Regência nominal e regência verbal.
Processos sintático-semânticos
• Frase, oração e período. • Coordenação e subordinação. Conectivos: função sintática e valores lógico-semânticos. Organização e reorganização de orações e períodos.
Compreensão, interpretação e produção de textos de gêneros variados e de diversas mídias (impressas, digitais etc.)
• Níveis de significação do texto: significação explícita e significação implícita; denotação e conotação. • Estratégias de articulação do texto: mecanismos de coesão (coesão lexical, referencial e articulação de enunciados de qualquer extensão) e coerência. • Modos de organização do texto: descrição, narração e dissertação. • Citação de discursos: discurso direto, discurso indireto e discurso indireto livre. • Relação do texto com seu contexto histórico e cultural. • Intertextualidade e interdiscursividade. • Interação entre texto verbal e não verbal. • Figuras de Linguagem.

Pausa para olhar nossa bagagem...

Vamos conhecer algumas possibilidades de respostas elaboradas para esta parada.

O convite é **ampliar o olhar** sobre o que construímos, reconhecendo diferentes caminhos de análise e aprofundando nossas reflexões.





Parada II - 6º ano (referência)

FORMAÇÃO PRESENCIAL

a) Quais descritores ou objetos de conhecimento do material consultado dialogam com as Aprendizagens Essenciais presentes tanto no 3º quanto no 4º bimestre identificadas na Parada I?

AE5 – Utilizar diferentes estratégias de leitura em textos literários diversos, inferindo informações implícitas e analisando efeitos de sentido.

Descritor: reconhecer, em poemas, o sentido produzido pelo uso de recursos expressivos sonoros, semânticos, gráfico-espaciais e imagens, em sua relação com o texto verbal.

AE9 – Aplicar conhecimentos linguísticos e gramaticais na produção e análise de textos diversos.

Descritores: Reconhecer os efeitos de sentido produzidos por recursos de persuasão em textos publicitários. Identificar diferentes graus de parcialidade e imparcialidade produzidos pelas escolhas linguísticas do autor. Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial.

b) Com base na consulta ao Mapa SARESP (6º/9º anos) ou Mapa Provão Paulista, priorizem uma Aprendizagem Essencial presente tanto no 3º quanto no 4º bimestre. Justifiquem a priorização a partir da relação entre essa AE e os descritores/objetos de conhecimento e no impacto dela no desenvolvimento de outras aprendizagens.

Prioridade sugerida: AE5, pois: é desenvolvida de forma contínua ao longo do currículo, evidenciando seu caráter estruturante; está contemplada no Mapa SARESP por meio de descritores específicos; mobilizam conhecimentos essenciais para a compreensão e a produção de textos, subsidiando o desenvolvimento de outras aprendizagens previstas para o ano. A justificativa deve evidenciar que a priorização dessa AE ocorre porque ela sustenta o avanço dos estudantes em outras aprendizagens, sendo sua presença nas avaliações um indicativo adicional de sua relevância para o percurso formativo.

Parada II - 9º ano (referência)

FORMAÇÃO PRESENCIAL

a) Quais descritores ou objetos do conhecimento do material consultado com as Aprendizagens Essenciais presentes tanto no 3º quanto no 4º bimestre identificadas na Parada I?

AE1 – Participar de práticas compartilhadas de leitura e interpretação de obras literárias e manifestações artísticas, demonstrando preferências pessoais.

Descritor: Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo em textos literários, considerando sua autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

AE2 – Aplicar regras de escrita da norma-padrão em textos com estruturas sintáticas complexas.

Descritores: Reconhecer, em textos de diferentes gêneros, as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o preconceito linguístico. Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.

AE3 – Analisar as características e os efeitos de sentido gerados pela linguagem e organização de textos literários.

Descritores: Reconhecer os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem. Reconhecer a intertextualidade entre textos literários e outras manifestações artísticas

AE5 - Analisar documentos legais e normativos, reconhecendo a importância deles para a garantia de direitos.

Descritores: Identificar o tema de um cartaz que reivindica direitos. Reconhecer a finalidade de um cartaz instrucional.

AE8 - Avaliar argumentos em textos, posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.

Descritores: Identificar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos. Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos. Reconhecer efeitos de sentido provocados por estratégias de modalização e argumentatividade.

AE10 - Inferir efeitos de sentido produzidos por recursos verbais e não verbais em textos multissemióticos.

Descritor: Inferir, em textos de diferentes gêneros, o efeito de humor, ironia e/ou crítica.

Parada II - 9º ano (referência)

(continuação)

b) Com base na consulta ao Mapa SARESP (6º/9º anos) ou Mapa Provão Paulista (3ª série), priorizem uma Aprendizagem Essencial presente tanto no 3º quanto no 4º bimestre. Justifique a priorização a partir da relação entre essa AE com os descritores/objetos de conhecimento e no impacto dela no desenvolvimento de outras aprendizagens.

Prioridade Sugerida: AE1 — Participar de práticas compartilhadas de leitura e interpretação de obras literárias, demonstrando preferências pessoais.
A AE1 está presente nos **quatro bimestres** e seu descritor envolve inferir valores sociais, culturais e humanos e diferentes visões de mundo, considerando autoria e contexto de produção. Por seu caráter estruturante para a leitura literária e pelas diversas oportunidades de retomada e aprofundamento ao longo do ano, mostra-se uma prioridade para a intervenção pedagógica.

Parada II - 3ª série (referência)

FORMAÇÃO PRESENCIAL

a) Quais descritores ou objetos do conhecimento do material consultado dialogam com as Aprendizagens Essenciais presentes tanto no 3º e quanto no 4º bimestre identificadas na Parada I?

AE1 - Produzir textos escritos e/ou multimodais, considerando as etapas de produção necessárias para a escrita.
Objetos de conhecimento: Modos de organização do texto; mecanismos de coesão e coerência; produção e compreensão de textos de gêneros variados
AE2 - Avaliar obras da literatura brasileira, de expressão portuguesa, indígena, africana e latino-americana
Objetos de conhecimento: Literatura brasileira; períodos literários; análise literária; relação do texto literário com seu contexto histórico e cultural.
AE3 - Analisar as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários.
Objetos de conhecimento: Gêneros literários; elementos de composição; recursos estilísticos; figuras de linguagem; relação entre texto e contexto histórico-cultural.
AE4 – Avaliar os percursos argumentativos presentes em textos diversos, posicionando-se de forma fundamentada.
Objetos de Conhecimento: Compreensão, interpretação e produção de textos; significação explícita e implícita; coesão e coerência; intertextualidade e interdiscursividade.
AE7 – Analisar elementos da sintaxe da língua portuguesa, avaliando escolhas linguísticas.
Objetos de Conhecimento: Classes de palavras; flexão; concordância; regência; frase, oração e período; coordenação e subordinação; conectivos.

Parada II - 3ª série (referência)

(continuação)

2) Com base na consulta ao Mapa SARESP ou Mapa Provão Paulista, priorizem uma Aprendizagem Essencial presente no 3º e 4º bimestre.
Justifique a priorização a partir da relação entre essa AE e os descritores/objetos de conhecimento e impacto dela no desenvolvimento de outras aprendizagens.

Prioridade sugerida: AE4 — Avaliar os percursos argumentativos presentes em textos diversos, posicionando-se de forma fundamentada.
A AE4 está presente nos **quatro bimestres** e dialoga diretamente com conteúdos do Provão Paulista relacionados à compreensão e interpretação, significação, coesão, coerência e intertextualidade. Os resultados da Prova Paulista reforçam essa escolha, com dificuldades em **distinguir fato de opinião, reconhecer argumentos e estabelecer relações lógico-discursivas**.

É, portanto, uma aprendizagem de caráter estruturante, pois conhecimentos mobilizados na produção e organização dos textos também sustentam a leitura, a interpretação e a análise de diferentes gêneros.

Sistematizando

Nessa parada, compreendemos que os descritores do **Mapa SARESP** e os objetos de conhecimento do **Provão Paulista** evidenciam aspectos específicos das Aprendizagens Essenciais. Ao relacionar esses referenciais às Aprendizagens Essenciais recorrentes, identificamos quais delas demandam maior atenção nas ações de retomada e aprofundamento, fundamentando as decisões pedagógicas.

Cruzamos
As AEs com os descritores ou conteúdos do referencial.

Analisamos
As relações entre as AEs, os referenciais e as avaliações externas.

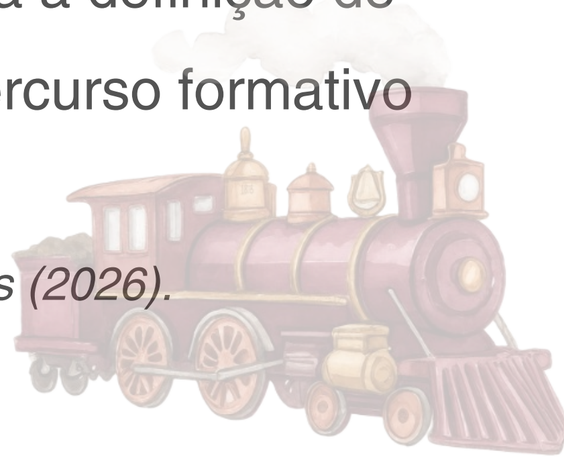
Priorizamos
A AE que apresenta maior potencial para sustentar o desenvolvimento de outras aprendizagens.

Parada III - Definindo prioridades pedagógicas

Relembrar é preciso...

A **Prova Paulista** tem como objetivo produzir **evidências** sobre as **aprendizagens** dos estudantes, subsidiando o planejamento pedagógico. Seus **resultados apoiam a identificação das aprendizagens que precisam ser retomadas e fortalecidas**, contribuindo para a definição de estratégias de recuperação articuladas ao percurso formativo previsto para o ano/série.

Fonte: SEDUC-SP. Horizontes Pedagógicos (2026).



Parada III - Definindo prioridades pedagógicas

Observar os resultados da Prova Paulista, articulando-os às análises realizadas nas paradas anteriores, e responder às questões a seguir.

a) Quais são os três descritores da Prova Paulista com os menores percentuais de acertos?

b) Como esses resultados se relacionam com a Aprendizagem Essencial priorizada na Parada II?

c) O que essas evidências reforçam sobre a importância da retomada ou do aprofundamento dessa Aprendizagem Essencial no 2º semestre?



Onde consultar

6º Ano

Prova Paulista - 2º bimestre

FORMAÇÃO PRESENCIAL

% acertos	Descritores
72,8%	Estabelecer relação entre a linguagem verbal e não verbal em um texto publicitário.
72,1%	Comparar textos que tratam do mesmo tema reconhecendo diferentes formas de tratar a informação.
66,9%	Inferir o sentido de uma palavra ou expressão em um texto publicitário.
61,9%	Estabelecer relação entre a linguagem não verbal e não verbal em um texto jornalístico/midiático.
60,8%	Reconhecer a função da vírgula em um texto.
57,6%	Inferir o sentido de uma palavra ou expressão em um texto publicitário.
55,4%	Estabelecer relação entre a linguagem verbal e não verbal em um texto jornalístico/midiático.
52,9%	Analisar o uso da hipérbole em texto publicitário.
50,6%	Inferir uma informação implícita em uma crônica.
50,4%	Distinguir fatos de opiniões em textos.
50,3%	Estabelecer relação entre a linguagem verbal e não verbal em um texto publicitário.
49,2%	Inferir uma informação implícita em uma crônica
47,7%	Estabelecer relação entre a linguagem verbal e não verbal em uma fotorreportagem.
46,5%	Analisar o efeito de sentido do modo subjuntivo em um texto.
45,6%	Identificar o fato central de uma notícia.
44,3%	Identificar o fato central de uma notícia.
43,2%	Inferir o sentido de uma palavra ou expressão em um poema.
40,4%	Estabelecer relação entre a linguagem verbal e não verbal em uma fotorreportagem.

Onde consultar

9º Ano

Prova Paulista - 2º bimestre

FORMAÇÃO PRESENCIAL

% acertos	Descritores
76,6%	Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.
73,7%	Analisar o efeito de sentido provocados por recursos linguísticos e/ou visuais em um anúncio publicitário.
73,5%	Analisar o efeito de sentido dos tempos, modos e/ou vozes verbais em textos literários.
71,2%	Analisar o efeito de sentido provocados por recursos linguísticos e/ou visuais em um anúncio publicitário.
66,9%	Analisar o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.
60,7%	Analisar texto de reclamação ou solicitação que expresse insatisfação ou indignação.
58,9%	Identificar as formas de organização de textos reivindicatórios.
58,5%	Analisar o efeito de sentido provocados por recursos linguísticos e/ou visuais em um anúncio publicitário.
57,2%	Identificar o tema de um texto.
56,4%	Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
54,8%	Analisar elementos de coesão sequencial em textos reivindicatórios.
54,7%	Localizar informações explícitas em um texto.
51,1%	Analisar os elementos da narrativa em textos literários.
46,4%	Inferir efeitos de humor em tirinhas.
40,7%	Analisar o efeito de sentido do emprego de uma determinada palavra ou expressão em um texto jornalístico.
40,2%	Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.
39,0%	Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.
37,9%	Estabelecer relação entre a linguagem verbal e não-verbal em uma fotorreportagem.

Onde consultar

3ª Série

Prova Paulista - 2º bimestre

FORMAÇÃO PRESENCIAL

% acertos	Descritores
58,0%	Identificar o tema de um texto
57,4%	Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
55,7%	Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
55,5%	Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato
50,2%	Inferir a presença de valores culturais, sociais e humanos em contextos literários.
49,2%	Discriminar os tipos de argumentos utilizados em um texto para a defesa de uma tese.
48,7%	Inferir a presença de valores culturais, sociais e humanos em contextos literários.
48,2%	Relacionar textos literários e o momento de sua produção, considerando aspectos do contexto histórico, social e político.
47,7%	Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc
44,4%	Identificar o tema de um texto
44,3%	Analisar as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.
44,1%	Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos em contextos literários.
41,9%	Inferir a presença de valores culturais, sociais e humanos em contextos literários.
41,1%	Relacionar textos literários e o momento de sua produção, considerando aspectos do contexto histórico, social e político.
38,8%	Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
28,9%	Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato
28,3%	Identificar, em um texto, o uso de regência verbal ou nominal.
26,5%	Identificar, em um texto, o uso de regência verbal ou nominal.

Pausa para olhar nossa bagagem...

Vamos conhecer algumas possibilidades de respostas elaboradas para esta parada.

O convite é **ampliar o olhar** sobre o que construímos, reconhecendo diferentes caminhos de análise e aprofundando nossas reflexões.





Parada III - 6º ano (referência)

FORMAÇÃO PRESENCIAL

1) Quais são os três descritores da Prova Paulista com os menores percentuais de acertos?

- 44,3% - Identificar o fato central de uma notícia.
- 43,2% - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão em um poema.
- 40,4% - Estabelecer relação entre a linguagem verbal e não verbal em uma fotorreportagem.

2) Como esses resultados se relacionam com a Aprendizagem Essencial priorizada na Parada II?

A **AE5 — Utilizar diferentes estratégias de leitura em textos literários diversos, inferindo informações implícitas e analisando efeitos de sentido -** relaciona-se diretamente ao resultado de 43,2%, que evidencia dificuldade em inferir o sentido de uma palavra ou expressão em um poema. Os resultados de 40,4% e 44,3% também apontam necessidades relacionadas à leitura e à construção de sentidos, embora não se relacionem diretamente à AE5.

3) O que essas evidências reforçam sobre a importância da retomada ou do aprofundamento dessa AE no 2º semestre?

Os resultados reforçam a importância de **retomar e aprofundar a AE5**, especialmente no trabalho com inferência e construção de sentidos em textos literários. O resultado de 43,2% constitui uma evidência diretamente relacionada à aprendizagem priorizada.

Parada III - 9º ano (referência)

FORMAÇÃO PRESENCIAL

1) Quais são os três descritores da Prova Paulista com os menores percentuais de acertos?

37,9% — Estabelecer relação entre a linguagem verbal e não-verbal em uma fotorreportagem.
39,0% — Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.
40,2% — Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

2) Como esses resultados se relacionam com a Aprendizagem Essencial priorizada na Parada II??
Os resultados evidenciam **dificuldades em diferentes operações de leitura e construção de sentidos**, que se relacionam com o desenvolvimento da **AE1**, especialmente na interpretação de textos e na compreensão dos sentidos produzidos pela articulação de diferentes elementos textuais.

3) O que essas evidências reforçam sobre a importância da retomada ou do aprofundamento dessa AE no 2º semestre?

As evidências reforçam a necessidade de **retomar e aprofundar a AE1**, ampliando o trabalho com estratégias de leitura e interpretação que favoreçam a **construção de sentidos, a articulação de informações e a compreensão dos textos em diferentes linguagens**. Os resultados também indicam aspectos específicos que podem ser mobilizados nas oportunidades previstas no Escopo-Sequência.

Parada III - 3ª série (referência)

FORMAÇÃO PRESENCIAL

1)Quais são os três descritores da Prova Paulista com os menores percentuais de acertos?
26,5% / 28,3% — Identificar, em um texto, o uso de regência verbal ou nominal.
28,9% — Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
38,8% — Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

2)Como esses resultados se relacionam com a Aprendizagem Essencial priorizada na Parada II?

Os resultados evidenciam dificuldades em diferentes aspectos da **compreensão e análise de textos** que podem ser relacionados ao desenvolvimento da **AE4**, especialmente na construção e interpretação de sentidos.
O resultado de **28,9% — distinguir um fato da opinião relativa a esse fato** relaciona-se diretamente ao desenvolvimento da capacidade de **analisar posicionamentos e percursos argumentativos**. O resultado de **38,8% — inferir o sentido de uma palavra ou expressão** também evidencia uma dificuldade de construção de sentidos necessária à leitura e análise de textos argumentativos.
Os resultados de **26,5% e 28,3% — regência verbal ou nominal** apontam uma necessidade de aprendizagem linguística que pode ser articulada ao trabalho com textos.

3)O que essas evidências reforçam sobre a importância da retomada ou do aprofundamento dessa AE no 2º semestre?

As evidências reforçam a necessidade de retomar e aprofundar a AE4, especialmente no desenvolvimento da capacidade de analisar posicionamentos, distinguir fato e opinião e compreender como diferentes recursos linguísticos contribuem para a construção dos sentidos e da argumentação.
Os resultados também apontam necessidades linguísticas que podem ser mobilizadas de forma articulada às situações de leitura e análise de textos.

Sistematização

FORMAÇÃO PRESENCIAL

Nessa parada, analisamos os resultados da **Prova Paulista** e os relacionamos às **Aprendizagens Essenciais, Mapa SARESP** e **Mapa Provão Paulista**

Com base nessas evidências, definimos a AE que priorizaremos para retomada ou aprofundamento ao longo do 2º semestre.

Identificamos as evidências
Resultados da Prova Paulista e suas maiores fragilidades.

Estabelecemos relações
Entre as evidências, a AE priorizada e os referenciais analisados.

Tomamos uma decisão pedagógica
Definimos o que precisa ser retomado e aprofundado no 2º semestre.

Pausa para olhar nossa bagagem...

Vamos conhecer algumas possibilidades de respostas elaboradas para esta parada.

O convite é **ampliar o olhar** sobre o que construímos, reconhecendo diferentes caminhos de análise e aprofundando nossas reflexões.





Quadro-síntese - 9º ano (Sugestão de planejamento)

FORMAÇÃO PRESENCIAL

AE prioritária	Síntese da priorização	Aulas indicadas no Escopo-Sequência	Conteúdos indicados no Escopo-Sequência	Objetivos de aprendizagem indicados no Escopo-Sequência
AE1 Participar de práticas compartilhadas de leitura e interpretação de obras literárias, demonstrando preferências pessoais.	A **AE1 está presente nos quatro bimestres**, evidenciando sua recorrência no desenvolvimento da leitura literária. No **SARESP**, relaciona-se à inferência de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo em textos literários, considerando autoria e contexto de produção. Os resultados da **Prova Paulista** também evidenciam dificuldades em diferentes operações de leitura e construção de sentidos, reforçando a necessidade de retomar e aprofundar essa aprendizagem.	**4º bim.:** 1, 2, 3, 4, 7, 9	**4º bim.:** Leitura de poema de forma fixa; divisão silábica e escansão; leitura de poema visual; leitura de romance juvenil; leitura de romance clássico.	**4º bim.: Ler e apreciar textos literários**, identificando efeitos de sentido de palavras e expressões; analisar efeitos de sentido decorrentes da **métrica, imagens e recursos gráficos**; **ler e interpretar romances**, identificando características do gênero e elementos da narrativa; analisar efeitos de sentido decorrentes de palavras, expressões e ideias subentendidas; comparar textos literários, identificando semelhanças e diferenças.

Algumas possibilidades de ação...

O que fazer?

Retomar a aprendizagem dentro das aulas já previstas

Aprofundar uma aprendizagem já mobilizada

Articular diferentes aulas com um tópico em comum

Variar os contextos de mobilização da mesma aprendizagem

Como fazer?

Utilizar estratégias de verificação da aprendizagem — como **produções dos estudantes, resolução de situações-problema, registros escritos, questões de saída, leituras compartilhadas** ou outros instrumentos adequados à AE — para identificar o que já avançou, o que ainda precisa ser retomado e quais ajustes a intervenção requer.

Avaliação da Formação - Língua Portuguesa

FORMAÇÃO PRESENCIAL

Nesse momento, é imprescindível a sua avaliação!
Acesse a SED!
Código da Formação Vinculada: 1597/2026
Carga horária: 2h

Secretaria Escolar Digital





Hora do intervalo!

FORMAÇÃO PRESENCIAL

Oficina 2 - Orientação de Estudos Recomposição: planejando e replanejando rotas

FORMAÇÃO PRESENCIAL

Objetivo

Fortalecer a atuação do professor na organização e condução das aulas de Orientação de Estudos, utilizando as Ilhas de Aprendizagem para promover uma gestão de sala de aula que respeite o ritmo de aprendizagem de cada estudante.

Sensibilização

FORMAÇÃO PRESENCIAL

Recompor aprendizagens é:

estar no **presente,**
olhando dados do **passado,**
para planejar o **futuro.**



Para Começar

Estudo de caso: O porto seguro de Carlos e o mar aberto das ilhas

Carlos é um professor comprometido que assumiu o 9º ano em Orientação de Estudos. Sua rotina era impecável: objetivo na lousa, exercícios individuais e correção coletiva detalhada. Turma silenciosa e fileiras alinhadas: para ele, sinônimo de **aula sob controle**.





Para Começar

O diagnóstico

No apoio presencial, a coordenação revelou que, ao padronizar a aula, Carlos estava **uniformizando o aprendizado** em um componente que requer respeito ao diferentes níveis de aprendizado:

Quem já dominava o conteúdo
Passava metade do tempo entediado, sem desafio, desmotivado, recorrendo ao celular como distração.

Quem tinha defasagem
Mal conseguia iniciar os exercícios. Copiava a correção sem entender, tomado pelos sentimentos de frustração e de incapacidade.



Para Começar

FORMAÇÃO PRESENCIAL

No apoio presencial, a coordenadora pedagógica sentou com Carlos e organizou a devolutiva em torno de quatro pontos, todos pautados nas **Ilhas de Aprendizagem**:

Foco de atenção — *"Carlos, primeiro precisamos decidir onde você vai concentrar sua energia. Os alunos com mais defasagem não podem só copiar a correção sem entender — eles precisam da sua mediação direta, em uma ilha só deles."*

Apoio distribuído — *"Isso não significa abandonar os demais. Enquanto você se dedica a essa ilha, quem já domina o conteúdo trabalha com mais autonomia, com desafios que tirem esses alunos do tédio."*

Gestão do tempo — *"Com papéis claros para cada grupo, você consegue circular pela sala com intenção, em vez de ficar preso corrigindo no mesmo ritmo para todos."*

Sala mais organizada — *"No fim, isso não é perder o controle: é ganhar uma sala mais previsível, porque cada estudante sabe exatamente o que fazer no seu grupo."*

"Foi pensando nisso que sugeri as Ilhas de Aprendizagem para a sua turma."

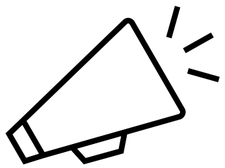


Para Começar

FORMAÇÃO PRESENCIAL

Ao sugerir a gestão de sala de aula por meio das **Ilhas de Aprendizagem**, a coordenação despertou em Carlos uma onda de dúvidas:

"Se eu dividir essa sala em várias ilhas, o barulho vai tomar conta. Como vou saber se todos estão produzindo? Como corrigir se cada grupo estiver em uma página diferente? Vou perder o controle da minha sala!"



Esse medo é real e é exatamente por isso que estamos aqui juntos hoje!

Foco no Conteúdo

Ilhas de aprendizagem



O que são Ilhas de Aprendizagem?

Ilhas de aprendizagem são agrupamentos intencionais, produtivos e flexíveis de estudantes, organizados dentro da própria turma com base no **nível de proficiência** diagnosticado.



- Abaixo do Básico
- Básico
- Proficiente

FORMAÇÃO PRESENCIAL

Como identificar os estudantes de cada Ilha de Aprendizagem?



FORMAÇÃO PRESENCIAL

FORMAÇÃO PRESENCIAL

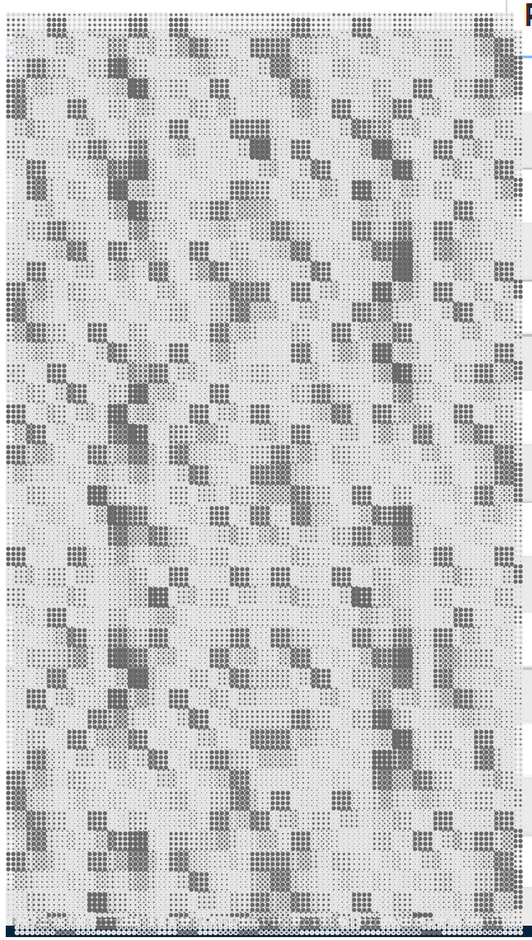
Painel BI Recomposição

Escola	(%) PARTICIPAÇÃO	Variação (p.p.)	LÍNGUA PORTUGUESA							MATEMÁTICA						
			AvD 1			AvD 2				AvD 1			AvD 2			
			Abaixo do Básico	Básico	Proficiente	Abaixo do Básico	Variação Abaixo do Básico (p.p.)	Básico	Proficiente	Abaixo do Básico	Básico	Proficiente	Abaixo do Básico	Variação Abaixo do Básico (p.p.)	Básico	Proficiente
[redacted]	100,0%	▲ 0,9	27,4%	43,8%	28,8%	14,2%	▼ 13,3	36,1%	49,8%	22,1%	47,8%	30,1%	12,3%	▼ 9,8	52,5%	35,2%
	97,3%	▲ 1,2	27,4%	44,8%	27,8%	16,7%	▼ 10,7	37,5%	45,8%	33,2%	52,0%	14,8%	27,3%	▼ 5,9	55,1%	17,6%
	96,5%	▲ 1,7	31,5%	39,2%	29,3%	21,4%	▼ 10,2	39,8%	38,8%	35,6%	43,9%	20,4%	28,5%	▼ 7,1	45,6%	25,9%
	96,5%	▲ 2,8	39,8%	37,4%	22,8%	23,0%	▼ 16,8	38,1%	38,8%	42,3%	36,1%	21,6%	25,3%	▼ 17,0	44,7%	30,0%
	96,3%	▲ 3,3	31,0%	39,4%	29,6%	14,4%	▼ 16,6	32,9%	52,7%	37,3%	33,0%	29,7%	20,9%	▼ 16,5	43,8%	35,4%
	96,0%	▲ 7,2	36,3%	33,5%	30,2%	23,7%	▼ 12,6	45,0%	31,3%	30,9%	39,0%	30,1%	31,3%	▲ 0,4	45,7%	23,0%
	96,0%	▲ 5,1	40,1%	40,5%	19,4%	17,6%	▼ 22,4	36,5%	45,8%	43,5%	42,3%	14,2%	24,5%	▼ 18,9	48,4%	27,1%
	95,6%	▲ 2,7	41,2%	39,7%	19,1%	22,5%	▼ 18,7	42,7%	34,8%	45,1%	39,0%	15,9%	32,2%	▼ 12,9	48,1%	19,7%
	95,3%	▲ 6,6	36,1%	40,1%	23,8%	29,7%	▼ 6,4	44,0%	26,2%	41,1%	39,4%	19,5%	38,0%	▼ 3,1	44,6%	17,4%
	95,2%	▲ 6,4	34,7%	39,2%	26,2%	18,6%	▼ 16,1	38,6%	42,8%	42,4%	40,1%	17,5%	29,1%	▼ 13,4	44,8%	26,2%
	94,9%	▲ 1,3	28,4%	46,9%	24,7%	10,7%	▼ 17,7	38,1%	51,2%	32,5%	48,8%	18,8%	17,6%	▼ 14,9	47,1%	35,3%
	94,9%	▲ 0,4	37,2%	39,2%	23,6%	26,1%	▼ 11,1	42,8%	31,2%	37,2%	41,7%	21,1%	27,6%	▼ 9,7	49,3%	23,2%
	94,9%	▼ 1,3	36,7%	41,8%	21,5%	33,3%	▼ 3,4	40,7%	26,0%	40,8%	45,4%	13,9%	29,5%	▼ 11,3	47,9%	22,6%
	94,4%	▲ 0,4	30,0%	42,1%	28,0%	28,1%	▼ 1,9	42,7%	29,2%	26,5%	44,7%	28,8%	31,2%	▲ 4,6	41,9%	27,0%

Análise das evoluções

FORMAÇÃO PRESENCIAL

Exemplo: Turma de 9º ano

			LÍNGUA PORTUGUESA		
ESTUDANTE	(%) PARTICIPAÇÃO	Variação (p.p.)	Av 1 Status (Aprendizagem Equivalente)	Av 2 Status (Aprendizagem Equivalente)	Evolução
	100%	0	Básico (7º ano)	Proficiente (9º ano)	Avançou
	100%	0	Básico (7º ano)	Proficiente (8º ano)	Avançou
	100%	0	Proficiente (8º ano)	Proficiente (8º ano)	Manteve
	100%	0	Básico (7º ano)	Básico (7º ano)	Manteve
	100%	0	Básico (6º ano)	Básico (7º ano)	Avançou
	100%	0	Proficiente (9º ano)	Proficiente (9º ano)	Manteve
	0%	▼ 100	Básico (6º ano)	Sem AvD2	-
	100%	0	Abaixo do Básico (3º ano)	Abaixo do Básico (3º ano)	Manteve
	100%	0	Básico (6º ano)	Proficiente (8º ano)	Avançou
	100%	0	Abaixo do Básico (5º ano)	Básico (6º ano)	Avançou
	0%	▼ 100	Básico (7º ano)	Sem AvD2	-
	100%	0	Proficiente (9º ano)	Proficiente (9º ano)	Manteve
	0%	▼ 100	Abaixo do Básico (4º ano)	Sem AvD2	-
	100%	0	Básico (7º ano)	Básico (7º ano)	Manteve
	100%	0	Básico (7º ano)	Básico (6º ano)	Regrediu
	100%	0	Abaixo do Básico (5º ano)	Básico (7º ano)	Avançou

TURMA	Id	ESTUDANTE	(%) Participacao	Aprendizagem Equivalente	Status
ARDE ANUAL	11111111	GABRIEL HENRIQUE	100,0%	3º ano	Abaixo do Básico
ARDE ANUAL	22222222	LUCAS RODRIGO	100,0%	3º ano	Abaixo do Básico
ARDE ANUAL	33333333	MATHEUS FELIPE	100,0%	3º ano	Abaixo do Básico
ARDE ANUAL	44444444	PEDRO HENRIQUE	100,0%	3º ano	Abaixo do Básico
ARDE ANUAL	55555555	JOÃO VICTOR	100,0%	3º ano	Abaixo do Básico
ARDE ANUAL	66666666	ANA BEATRIZ	100,0%	3º ano	Abaixo do Básico
ARDE ANUAL	77777777	LARISSA FERNANDA	100,0%	4º ano	Abaixo do Básico
ARDE ANUAL	88888888	RAFAEL AUGUSTO	100,0%	5º ano	Abaixo do Básico
ARDE ANUAL	99999999	CAMILA APARECIDA	100,0%	5º ano	Abaixo do Básico
ARDE ANUAL	10101010	AMANDA CRISTINA	100,0%	6º ano	Básico
ARDE ANUAL	11111111	JULIANA MOREIRA	100,0%	6º ano	Básico
ARDE ANUAL	12121212	THIAGO ROBERTO	100,0%	6º ano	Básico
ARDE ANUAL	13131313	ISABELA CAROLINE	100,0%	6º ano	Básico
ARDE ANUAL	14141414	FERNANDA PATRICIA	100,0%	6º ano	Básico
ARDE ANUAL	15151515	GABRIEL HENRIQUE	100,0%	6º ano	Básico
ARDE ANUAL	16161616	LUCAS RODRIGO	100,0%	7º ano	Básico
ARDE ANUAL	17171717	MATHEUS FELIPE	100,0%	7º ano	Básico
ARDE ANUAL	18181818	PEDRO HENRIQUE	100,0%	7º ano	Básico
ARDE ANUAL	19191919	JOÃO VICTOR	100,0%	7º ano	Básico
ARDE ANUAL	20202020	ANA BEATRIZ	100,0%	7º ano	Básico
ARDE ANUAL	21212121	LARISSA FERNANDA	100,0%	7º ano	Básico
ARDE ANUAL	22222222	RAFAEL AUGUSTO	100,0%	7º ano	Básico
ARDE ANUAL	23232323	CAMILA APARECIDA	50,0%	8º ano	Proficiente
ARDE ANUAL	24242424	AMANDA CRISTINA	100,0%	8º ano	Proficiente
ARDE ANUAL	25252525	THIAGO ROBERTO	100,0%	8º ano	Proficiente
ARDE ANUAL	26262626	ISABELA CAROLINE	100,0%	9º ano	Proficiente
ARDE ANUAL	27272727	FERNANDA PATRICIA	100,0%	9º ano	Proficiente
ARDE ANUAL	28282828	GABRIEL HENRIQUE	100,0%	9º ano	Proficiente

FORMAÇÃO PRESENCIAL

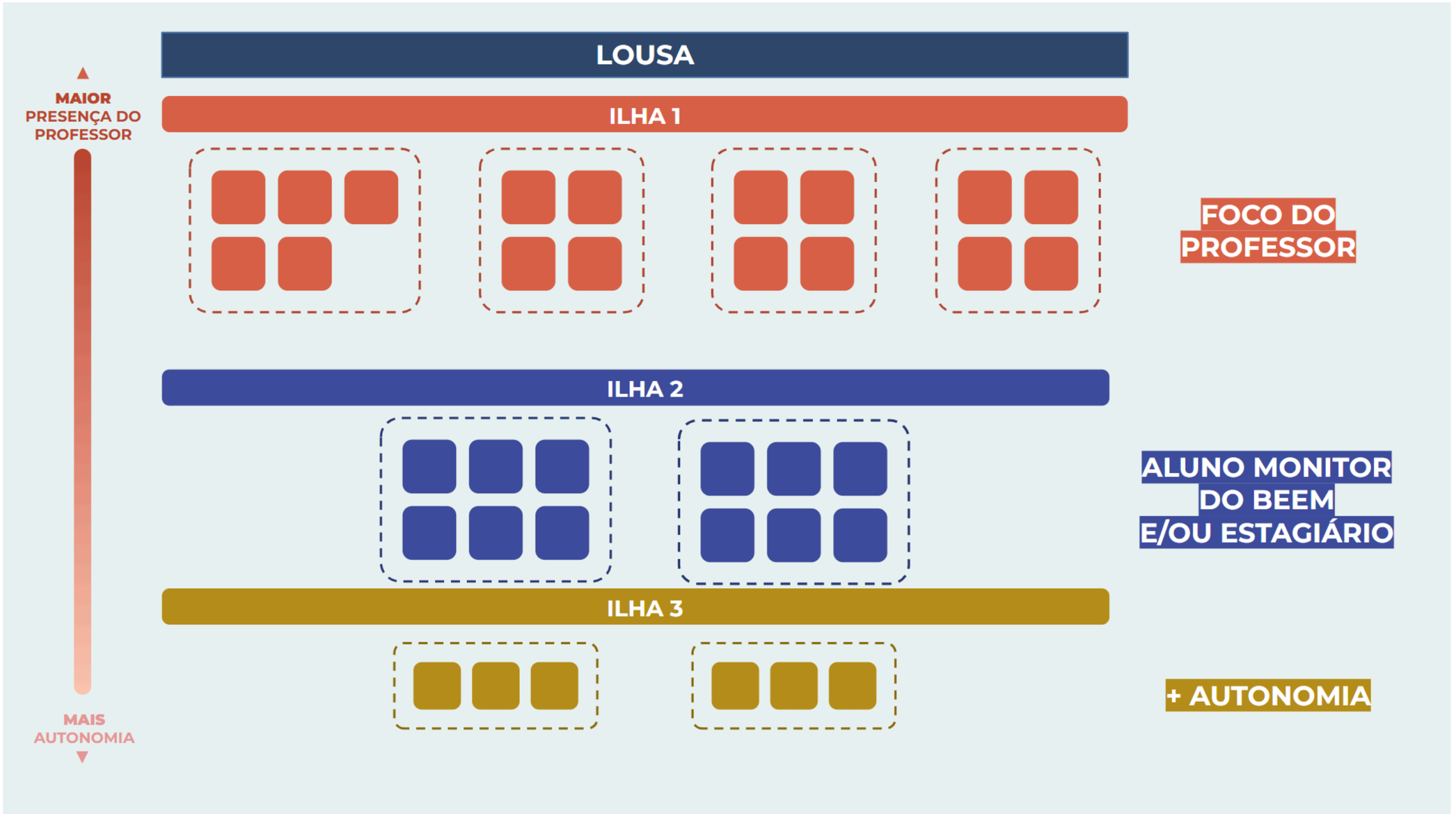
Abaixo do Básico
09 estudantes

Básico
13 estudantes

Proficiente
06 estudantes

Como organizar e chamar as ilhas?

A disposição física das carteiras é parte fundamental da estratégia.



As ilhas apoiam o avanço em diferentes ritmos de aprendizagem

3ª série do EM:



Livro 1 de Língua Portuguesa

Etapa 1	*Etapa 2*	*Etapa 3*	*Etapa Final*
Proficiente			
Básico			
Abaixo do Básico			

Proposta: disponibilização de exercícios desafiadores sobre o conteúdo de cada missão/jornada

DESAFIOS EXTRAS

Organização do material São Paulo em Ação

FORMAÇÃO PRESENCIAL

	Etapa Inicial	Etapa 1	Etapa 2	Etapa 3	Etapa Final
Livros 1 e 2 Missões	Apresenta o tema ou o gênero textual que será estudado ao longo da Missão.	Objetivo é conhecer ou relembrar conteúdos importantes. Leitura e análise de textos mais curtos, perguntas mais simples.	Atividades com maior complexidade, em geral, de múltipla escolha, aprofundando os conhecimentos sobre o gênero textual.	Leitura de texto adicional, questões de múltipla escolha, geralmente voltadas à análise linguística e semiótica.	Produção escrita
Livro 3 Jornadas	Apresenta um tema cotidiano que se relaciona ao conteúdo que será abordado.	Atividades com intuito de retomar ou apresentar conteúdos importantes para o restante da jornada.	Atividades de aprofundamento em formato de múltipla escolha, geralmente, de maior complexidade.	Aplicação dos conhecimentos desenvolvidos na jornada em questões do ENEM e vestibulares	-

Orientações importantes:

ATENÇÃO!

FORMAÇÃO PRESENCIAL

Banco de questões



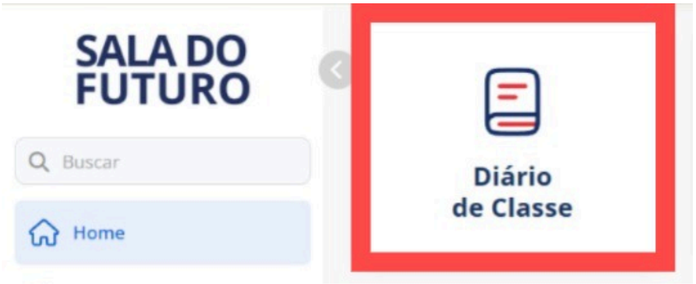
- Cada missão/jornada tem duração estimada de 4 aulas
- A duração pode variar conforme o planejamento do professor e o ritmo da turma.
- A 2ª e a 3ª aulas são voltadas à prática autônoma apoiada e ao avanço dos grupos em seu próprio ritmo.
- Devem ser previstos momentos de correção coletiva das atividades propostas.
- Nesse momento de preparação para as avaliações externas, recomenda-se utilizar os bancos de questões disponíveis, associados os conteúdos abordados.

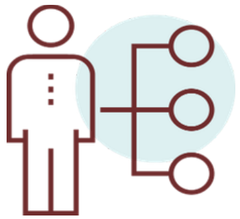
Decisões centrais para uma boa aula de OE:

1. Mesma missão/jornada para todos os estudantes da turma
2. Todos começam pela Etapa Inicial
3. Os estudantes avançam pelas etapas em ritmos diferentes
4. A aula precisa ter compasso e marcação

Tarefas de OE:

- Disponíveis para disparo pela Sala do Futuro.
- Não são obrigatórias, mas altamente recomendadas.
- No Diário de Classe, após registrar a aula, o professor encontra as tarefas no menu lateral direito.
- Cada Missão/Jornada possui Parte 1 (menor complexidade) e Parte 2 (maior complexidade).
- Não é necessário lançá-las em todas as aulas. O professor seleciona a tarefa no momento pedagógico adequado e ela é disparada para toda a turma.
- Orientação de Estudos não possui material digital: as tarefas ficam disponíveis no Diário de Classe.
- O disparo das tarefas de OE não está atrelado à Avaliação de Desempenho do professor.
- Tarefas de OE não contabilizam no Super BI.
- As tarefas valem nota para o Fechamento na Sala do Futuro (peso padrão de 20%, podendo ser alterado).





Na prática: Missão (im)possível

FORMAÇÃO PRESENCIAL

O professor Carlos tem uma turma cheia, de 9º ano, com 36 estudantes. O resultado da Avaliação Diagnóstica (AvD) acendeu um alerta:

16 estudantes
Nível Abaixo do Básico
Muita defasagem, travam nos primeiros exercícios

13 estudantes
Nível Básico
Acompanham com mediação, mas não tem autonomia

07 estudantes
Nível Proficiente
Dominam o conteúdo e resolvem todas as atividades rapidamente

Carlos está desesperado, pois, a maioria da sala (30 estudantes estão nos níveis Abaixo do Básico e Básico) precisa de apoio intensivo e ele teme que as ilhas se tornem um caos barulhento.

Como organizar essa aula para que todos os estudantes tenham oportunidade de aprender e Carlos consiga dedicar atenção necessária a todos?

Na prática: Missão (Im)Possível

FORMAÇÃO PRESENCIAL

Orientações:
Respondam no documento impresso.
Utilizem a Missão 11 do material São Paulo em Ação - Livro 2.

1

Arquitetura das Ilhas

Diante de 36 estudantes, qual o arranjo físico exato vocês orientarão Carlos a fazer?
Quantas ilhas serão formadas no total e quantos alunos haverá por grupo?

2

Estabelecendo o piso

Considerando que cada missão dura, em média, quatro aulas, estabeleça o ponto mínimo em que os alunos abaixo do básico devem chegar.

3

Banco de Intervenções

Formulem duas intervenções que Carlos deve planejar antecipadamente para ajudar os grupos Abaixo do Básico e Básico a realizar os exercícios da missão

Banco de intervenções - Sugestões

Tipos de perguntas	Exemplos
Leitura e localização de dados	• *Onde nesta notícia (ou charge) podemos encontrar o assunto principal?* • *Você consegue localizar e sublinhar o título e a linha fina do texto?*
Ativação de conhecimento prévio	• *Você já leu ou assistiu a uma notícia parecida com essa? Onde?* • *O que você já sabe sobre o gênero charge e sobre o uso do humor nesse tipo de texto?*
Segmentar a tarefa	• *Que tal lermos primeiro só o título e a linha fina, antes de ler o texto todo?* • *Vamos observar cada elemento da charge (personagens, balões, expressões) separadamente?*
Verificação	• *Por que você acha que esse trecho é uma crítica social? O que te fez pensar assim?* • *Existe outra forma de interpretar essa charge ou notícia? Qual?*

Foco no planejamento

FORMAÇÃO PRESENCIAL

Foco do Planejamento	Ação Direta do Professor	Objetivo Prático
1. Diagnóstico e Grupos	A partir da AvD avaliação definir a quantidade de ilhas e o total de alunos por grupo	Evita surpresas e garante controle do tamanho da turma
2. Metas por Nível	Estipular até onde cada nível deve chegar no *SP em Ação*	Elimina a frustração de uns e o tédio de outros
3. Rotina e Regras	Pactuar regras que favoreçam a concentração e a participação de todos nos momentos de grupos e de plenárias	Reduz o barulho e a dependência exclusiva do professor
4. Gestão do Tempo	Definir quantas aulas durará a missão (capítulo) e qual será o foco exato de cada aula	Traz clareza sobre a evolução e ritmo das atividades
5. Intervenções	Planejar perguntas reflexivas com antecedência para acionar quando os grupos travarem em um conceito	Estimula a autonomia sem dar a resposta pronta
6. Exercícios-Chave	Mapear previamente quais os exercícios que não podem deixar de ser corrigidos coletivamente	Substitui a correção coletiva indiscriminada
7. Paradas Estratégicas	Planejar pausas coletivas de 5 minutos com toda a sala para alinhar erros comuns ou sistematizar um conceito travado.	Devolve ao professor o controle centralizado quando necessário

Avaliação da Formação - Língua Portuguesa

FORMAÇÃO PRESENCIAL

Nesse momento, é imprescindível a sua avaliação!
Acesse a SED!
Código da Formação Vinculada: 1595/2026
Carga horária: 1h

Secretaria Escolar Digital



FORMAÇÃO PRESENCIAL

Oficina 3 - Redação e Leitura
Pilares do ensino da leitura

LETRADÃO por Elefante Letrado

FORMAÇÃO PRESENCIAL

Objetivo

Promover discussões e reflexões acerca de como reconhecer e fazer avançar leitores em turmas heterogêneas, com foco nas estratégias de leitura intencional.





Para Começar

Para vocês, o que significa “ler bem”?



FORMAÇÃO PRESENCIAL

Dinâmica

Vamos tentar entender o mecanismo da Avaliação de Fluência Leitora. Para isso, ouça o áudio a seguir e reflita: Em que **nível** você classificaria esse desempenho?

Abaixo do Básico	**Básico**	**Adequado**	**Avançado**



Áudio 1 de estudante do
6º ano do Ensino Fundamental

O REI BICO DE ÁGUIA. NINGUÉM GOSTAVA DA PRINCESA. TEMPERAMENTO INSUPORTÁVEL, ARROGANTE, EGOÍSTA. PORÉM ERA BELÍSSIMA E APENAS SUA PRESENÇA BASTAVA PARA ATRAIR TODOS OS OLHARES. O REI BEM QUE TENTOU MODIFICAR AQUELE JEITO NADA AMISTOSO DE SER. DAVA-LHE CONSELHOS, MOSTROU-LHE VÁRIAS E VÁRIAS VEZES QUE AS PESSOAS MERECIAM RESPEITO. UM DIA, A PRINCESA CISMOU QUE QUERIA CASAR. O PAI, TORCENDO PARA QUE O CONVÍVIO COM UM MARIDO A AJUDASSE A AMADURECER, INVESTIU EM UMA GRANDE FESTA E CONVIDOU TODOS OS JOVENS SOLTEIROS DA NOBREZA PARA QUE A FILHA NÃO TIVESSE DO QUE RECLAMAR. SÓ QUE ELA RECLAMOU. E MUITO. O PIOR É QUE NEM DISFARÇAVA. AO CONHECER O PRIMEIRO PRETENDENTE, DISPAROU QUE ELE ERA MAGRO DEMAIS. O SEGUNDO, GORDO DEMAIS. O TERCEIRO, BAIXO DEMAIS. O QUARTO, ALTO DEMAIS. O QUINTO TINHA UM QUEIXO QUADRADO, O SEXTO, ORELHAS MUITO GRANDES, O SÉTIMO, DENTES TORTOS. O OITAVO. E ASSIM A FESTA FOI PERDENDO A ANIMAÇÃO, POIS, PARA CADA PRETENDENTE DESCARTADO, A PRINCESA INVENTAVA UM APELIDO QUE O RIDICULARIZAVA. APELIDO, ALIÁS, QUE DIZIA EM VOZ ALTA ANTES DE CAIR NA GARGALHADA. O MAL-ESTAR GANHOU O SALÃO DO PALÁCIO, E O REI, MORTO DE VERGONHA, NÃO SABIA MAIS O QUE FAZER. ATÉ QUE CHEGOU A VEZ DE APRESENTAR O ÚLTIMO CONVIDADO, O JOVEM REI DO REINO VIZINHO. A PRINCESA MAL OLHOU PARA ELE. SÓ REPAROU EM SEU NARIZ GRANDE E CURVO, QUE LEMBRAVA O BICO DE UMA ÁGUIA. COM ESSE NARIZ HORROROSO, ESSE AÍ SÓ PODE SER O REI BICO DE ÁGUIA! RIU A VONTADE. E SOZINHA. OS CONVIDADOS OBSERVAVAM-NA, RECRIMINANDO-A EM SILÊNCIO. PARA O PAI, FOI A GOTA DÁGUA. E ALI MESMO, DIANTE DO ÚLTIMO CONVIDADO, DECIDIU QUE ELA PRECISAVA DE UMA LIÇÃO.

FORMAÇÃO PRESENCIAL

Resposta

6º ano



Primeiro Teste

0:00 / 1:53

Preditor de Prosódia: média de palavras consecutivas lidas corretamente

0 - 3,9 | 4 - 5,9 | 6 - 9,9 | A partir de 10

Classificação

Adequado

Velocidade de Leitura

Palavras/min

133

Abaixo | Básico | Adequado | Avançado

Transcrição do áudio da leitura

O rei bico-de-águia

Ver Transcrição

Taxa de Acertos

87%

Índice de Erros

Erros

0,23

Sexto ano, nível 3

Enviar lista de leitura sugerida

Áudio 2 de estudante do

9º ano do Ensino Fundamental

MINHA TIA ME CONTOU. A TIA DIFICILMENTE FICAVA SOZINHA. ERA UMA ESTRELA, E AS ESTRELAS ESTÃO SEMPRE ACOMPANHADAS. AO REDOR DELA HAVIA PARENTES, AMIGOS, AS SOBRINHAS MAIS VELHAS, QUE ATUAVAM COMO DAMAS DE COMPANHIA, ALGUÉM QUE TRAZIA UM VIOLÃO, ALGUÉM QUE TOCAVA PIANO, ALGUÉM QUE CHEGAVA COM AS ÚLTIMAS NOVIDADES. MAS ÀS VEZES OS OUTROS IAM ALMOÇAR OU JANTAR, E A TIA, QUE ESTAVA QUASE SEMPRE DE REGIME, FICAVA SOZINHA JOGANDO PACIÊNCIA ENQUANTO BEBERICAVA CAFÉ COM LEITE. ENTÃO A MENINA IA SENTAR-SE PERTO DELA, E CONVERSAVAM. A TIA GOSTAVA DE LHE CONTAR COISAS DO PASSADO, FATOS DA VIDA DELA OU ACONTECIDOS NO TEATRO, NO LADO DE DENTRO, AQUELE DAS COXIAS, DOS CAMARINS, DAS PASSAGENS ESTREITAS E DAS ESCADAS APERTADAS, AQUELE LADO ESCURO E ABAFADO QUE OS ARTISTAS HABITAM, TÃO DIFERENTE DO TEATRO ILUMINADO E RUIDOSO REVELADO AO PÚBLICO. ENTRE TANTOS CANTORES QUE HAVIAM GOSTADO DELA – CONTOU-LHE CERTA VEZ –, E HAVIAM SIDO MUITOS, HOUVE UM QUE NÃO GOSTAVA. QUER DIZER, GOSTAR, GOSTAVA, MAS TINHA INVEJA DA SUA VOZ. E UM DIA ACONTECEU DE SEREM CONTRATADOS PARA CANTAR NA MESMA ÓPERA. PESSOAS CIVILIZADAS QUE ERAM, TRATARAM-SE MUITO BEM NO PRIMEIRO ENCONTRO. ELE DISSE QUE ESTAVA ENCANTADO DE CANTAR COM ELA, E BEIJOU-LHE A MÃO. ELA DISSE QUE A PARCERIA DELES CERTAMENTE SERIA UM SUCESSO, E SORRIU-LHE, ENCANTADORA. NO PRIMEIRO ENSAIO FORAM IGUALMENTE CORTESES. ELA CHEGOU UM POUCO ATRASADA, ELE FINGIU NÃO REPARAR, ELA TIROU O CHAPÉU, ELE JÁ HAVIA DESPIDO O SOBRETUDO, OS DOIS FICARAM LADO A LADO NO PALCO E SORRIRAM PARA O MAESTRO. O MAESTRO ACREDITOU QUE SERIA TUDO MUITO FÁCIL. NADA FOI FÁCIL. MAS, EMBORA AOS TRANCOS, CHEGOU-SE AO ENSAIO GERAL. DESSA VEZ, A ÓPERA INTEIRA IA ACONTECER COMO SE FOSSE A ESTREIA. PORÉM, QUANDO NO CAMARIM A TIA VESTIU O PESADO TRAJE DE VELUDO COM SUAS LONGAS MANGAS E O CORPETE AJUSTADO, UMA COCEIRA TREMENDA MORDEU-LHE A PELE. ERA COMO SE MIL FORMIGAS, MIL MOSQUITOS, MIL INSETOS A ATACASSEM AO MESMO TEMPO, E O VELUDO NÃO FOSSE MAIS VELUDO, MAS FORMIGUEIRO, COLMEIA, NINHO DE MARIMBONDOS. QUERIA RASGAR A ROUPA E NÃO PODIA, QUERIA METER-SE DEBAIXO DO CHUVEIRO E NÃO PODIA, NÃO PODIA SEQUER DESPIR-SE, PORQUE AS MÃOS ESTAVAM OCUPADAS COÇANDO E COÇANDO. ERA PÓ DE MICO.

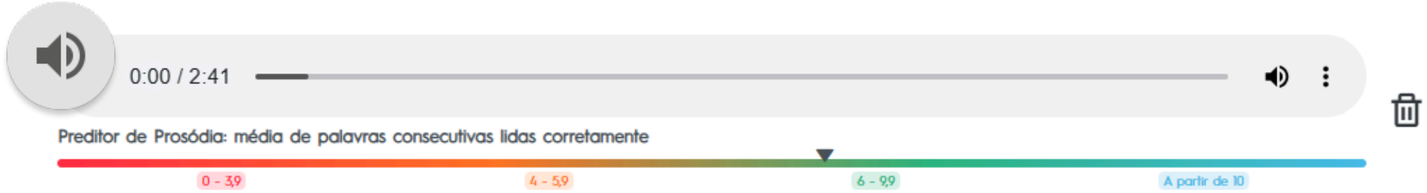
FORMAÇÃO PRESENCIAL

Resposta

9º ano



Primeiro Teste



Classificação

Básico

Velocidade de Leitura

Palavras/min

124

Abaixo | Básico | Adequado | Avançado

Transcrição do áudio da leitura

Minha Tia Me Contou

Ver Transcrição

Taxa de Acertos

92%

Índice de Erros

Erros

0,19

Nono ano, nível 2

Enviar lista de leitura sugerida

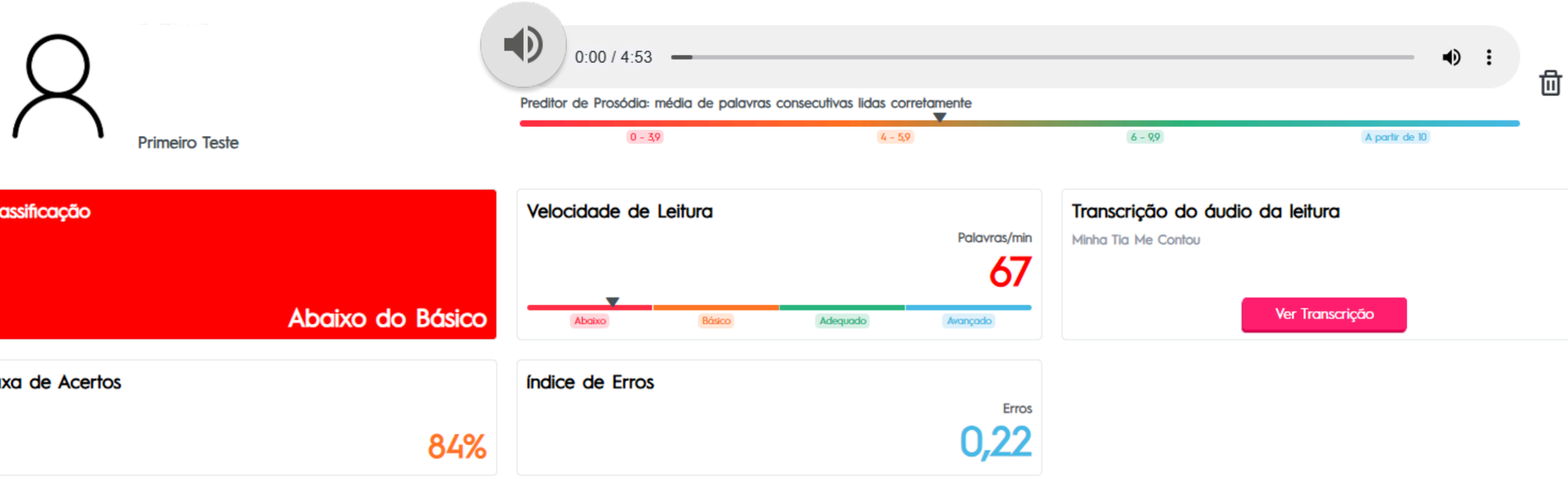
Áudio 3 de estudante da
2ª série do Ensino Médio

MINHA TIA ME CONTOU. A TIA DIFICILMENTE FICAVA SOZINHA. ERA UMA ESTRELA, E AS ESTRELAS ESTÃO SEMPRE ACOMPANHADAS. AO REDOR DELA HAVIA PARENTES, AMIGOS, AS SOBRINHAS MAIS VELHAS, QUE ATUAVAM COMO DAMAS DE COMPANHIA, ALGUÉM QUE TRAZIA UM VIOLÃO, ALGUÉM QUE TOCAVA PIANO, ALGUÉM QUE CHEGAVA COM AS ÚLTIMAS NOVIDADES. MAS ÀS VEZES OS OUTROS IAM ALMOÇAR OU JANTAR, E A TIA, QUE ESTAVA QUASE SEMPRE DE REGIME, FICAVA SOZINHA JOGANDO PACIÊNCIA ENQUANTO BEBERICAVA CAFÉ COM LEITE. ENTÃO A MENINA IA SENTAR-SE PERTO DELA, E CONVERSAVAM. A TIA GOSTAVA DE LHE CONTAR COISAS DO PASSADO, FATOS DA VIDA DELA OU ACONTECIDOS NO TEATRO, NO LADO DE DENTRO, AQUELE DAS COXIAS, DOS CAMARINS, DAS PASSAGENS ESTREITAS E DAS ESCADAS APERTADAS, AQUELE LADO ESCURO E ABAFADO QUE OS ARTISTAS HABITAM, TÃO DIFERENTE DO TEATRO ILUMINADO E RUIDOSO REVELADO AO PÚBLICO. ENTRE TANTOS CANTORES QUE HAVIAM GOSTADO DELA – CONTOU-LHE CERTA VEZ –, E HAVIAM SIDO MUITOS, HOUVE UM QUE NÃO GOSTAVA. QUER DIZER, GOSTAR, GOSTAVA, MAS TINHA INVEJA DA SUA VOZ. E UM DIA ACONTECEU DE SEREM CONTRATADOS PARA CANTAR NA MESMA ÓPERA. PESSOAS CIVILIZADAS QUE ERAM, TRATARAM-SE MUITO BEM NO PRIMEIRO ENCONTRO. ELE DISSE QUE ESTAVA ENCANTADO DE CANTAR COM ELA, E BEIJOU-LHE A MÃO. ELA DISSE QUE A PARCERIA DELES CERTAMENTE SERIA UM SUCESSO, E SORRIU-LHE, ENCANTADORA. NO PRIMEIRO ENSAIO FORAM IGUALMENTE CORTESES. ELA CHEGOU UM POUCO ATRASADA, ELE FINGIU NÃO REPARAR, ELA TIROU O CHAPÉU, ELE JÁ HAVIA DESPIDO O SOBRETUDO, OS DOIS FICARAM LADO A LADO NO PALCO E SORRIRAM PARA O MAESTRO. O MAESTRO ACREDITOU QUE SERIA TUDO MUITO FÁCIL. NADA FOI FÁCIL. MAS, EMBORA AOS TRANCOS, CHEGOU-SE AO ENSAIO GERAL. DESSA VEZ, A ÓPERA INTEIRA IA ACONTECER COMO SE FOSSE A ESTREIA. PORÉM, QUANDO NO CAMARIM A TIA VESTIU O PESADO TRAJE DE VELUDO COM SUAS LONGAS MANGAS E O CORPETE AJUSTADO, UMA COCEIRA TREMENDA MORDEU-LHE A PELE. ERA COMO SE MIL FORMIGAS, MIL MOSQUITOS, MIL INSETOS A ATACASSEM AO MESMO TEMPO, E O VELUDO NÃO FOSSE MAIS VELUDO, MAS FORMIGUEIRO, COLMEIA, NINHO DE MARIMBONDOS. QUERIA RASGAR A ROUPA E NÃO PODIA, QUERIA METER-SE DEBAIXO DO CHUVEIRO E NÃO PODIA, NÃO PODIA SEQUER DESPIR-SE, PORQUE AS MÃOS ESTAVAM OCUPADAS COÇANDO E COÇANDO. ERA PÓ DE MICO.

FORMAÇÃO PRESENCIAL

Resposta

2ª série EM



Que **evidências** sustentam sua decisão?

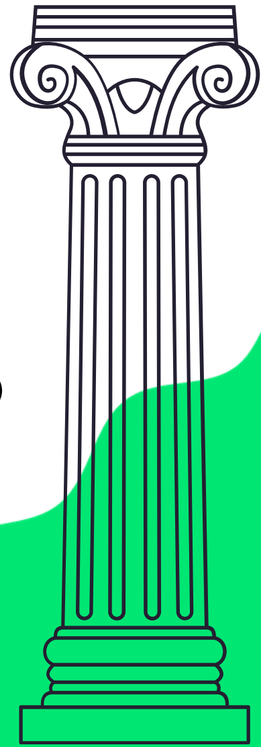
Critérios de avaliação:

1. Velocidade
2. Acuidade
3. Prosódia

O estudante não “é” abaixo do básico. Determinado desempenho, observado em certas condições e tarefas, encontra-se nesse nível.

Pilares do Ensino de Leitura

1. **Acesso ao texto:** precisão na leitura das palavras, automaticidade e fluência.
2. **Linguagem e repertório:** envolve vocabulário, conhecimentos linguísticos, estruturas sintáticas, familiaridade com os gêneros textuais e conhecimentos prévios.
3. **Construção de sentidos**: identificar ideia central, estabelecer relações, acompanhar cadeias referenciais e argumentativas, produzir inferências.
4. **Autorregulação e leitura crítica:** envolve perceber falhas de compreensão, reler, formular perguntas, posicionar-se perante o texto.

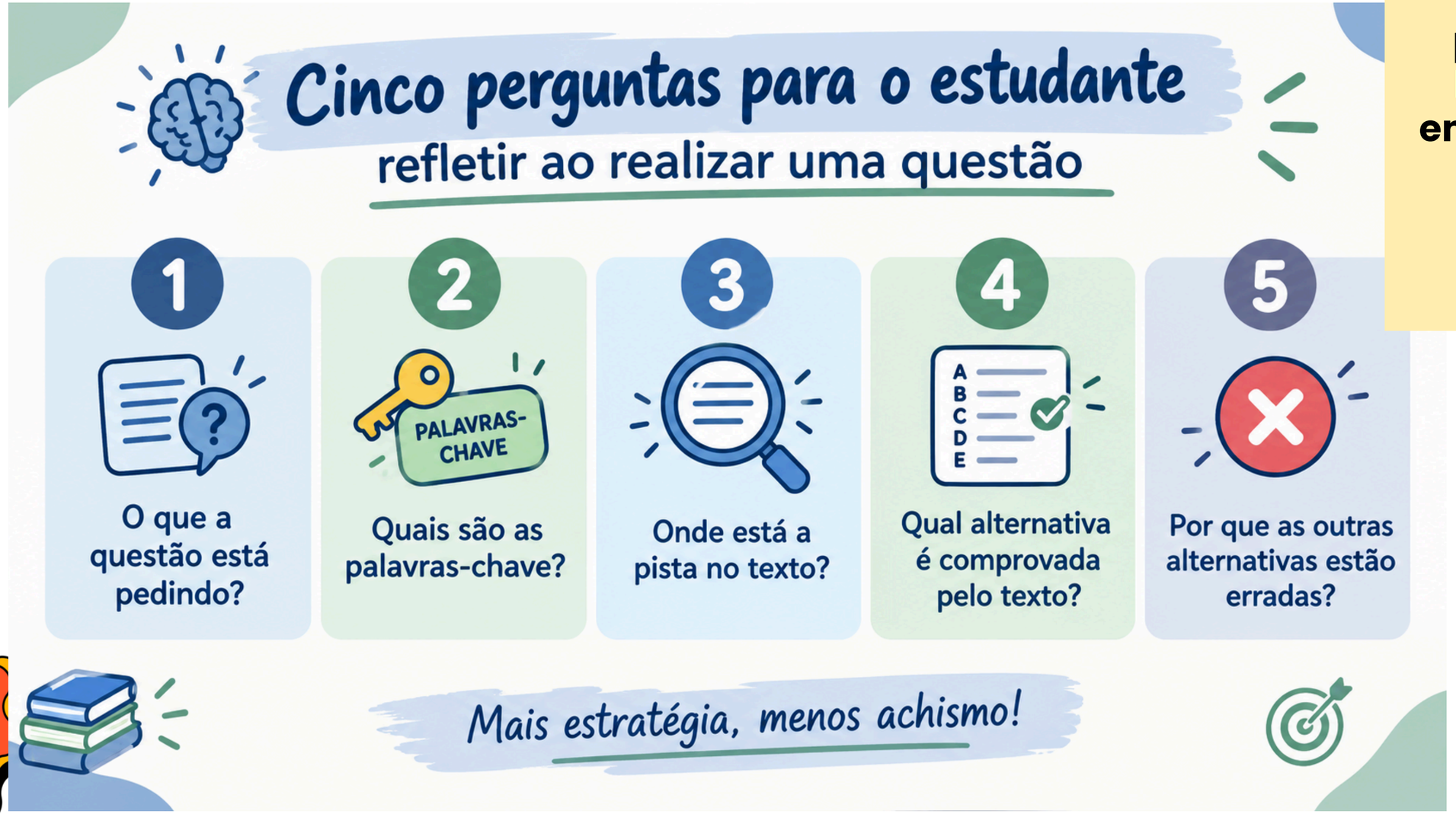


Estratégias de leitura: preparação para avaliações

FORMAÇÃO PRESENCIAL

1. Leia primeiro o comando da questão: Identifique exatamente o que está sendo solicitado (Foco nos verbos: identifique, explique, infira, compare, analise, conclua*.
2. Destaque as palavras-chave
3. Identifique o gênero textual: Isso ajuda a compreender a finalidade e a organização do texto.
4. Busque a ideia central (“Sobre o que esse texto fala principalmente?)
5. Procure pistas no texto: Localize palavras, expressões ou trechos que ajudam diretamente a responder à questão.
6. Diferencie informação explícita e implícita
7. Elimine os distratores
8. Em textos multimodais, analise conjuntamente título, imagem, legenda, gráfico, fonte e linguagem verbal.
9. Não use conhecimento externo quando a questão cobra o texto

Para refletir:



Não ler apenas para terminar a leitura. Ler para encontrar as pistas que permitem responder à questão.



Sistematização

Quando os professores **compartilham critérios**, **nomeiam evidências** e **relacionam cada dificuldade a uma intervenção**, a avaliação deixa de funcionar apenas como classificação: passa a orientar o ensino.

O desafio da Rede, portanto, não é tornar as turmas homogêneas, mas assegurar que, em sua diversidade, **todos os estudantes encontrem condições efetivas para avançar como leitores.**

Avaliação da Formação - Língua Portuguesa

FORMAÇÃO PRESENCIAL

Nesse momento, é imprescindível a sua avaliação!

Acesse a SED!

Código da Formação Vinculada: 1596/2026

Carga horária: 1h

Secretaria Escolar Digital



Encerramento

FORMAÇÃO PRESENCIAL

Obrigado

Mateus Lealdini da Rocha

PEC Desenvolvimento Curricular - Língua Portuguesa

(14) 3711-2119

mateus.rocha@educacao.sp.gov.br

UNIDADE REGIONAL DE ENSINO AVARÉ

Referências Bibliográficas

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. *Currículo Paulista*. São Paulo: SEDUC-SP, 2019-2020.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. *Guia do Currículo Priorizado: Ensino Fundamental – Anos Finais – Língua Portuguesa*. São Paulo: SEDUC-SP, 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. *Guia do Currículo Priorizado: Ensino Médio – Língua Portuguesa*. São Paulo: SEDUC-SP, 2026.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. *Horizontes Pedagógicos*. São Paulo: SEDUC-SP, 2026.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. São Paulo: Cortez.

PERRENOUD, Philippe. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas*. Porto Alegre: Artmed, 1999.